

RIO

Revista Informativa de Óbidos
#47 OUT.DEZ. 2014
INFO MAIL . TAXA PAGA

“Desenvolvimento comunitário é isto mesmo: é pegar na identidade, na tradição, procurar olhar para aquilo que nós temos de melhor, que é o nosso capital intelectual, seja das gerações mais velhas, ou das mais jovens, e transpô-lo para a contemporaneidade, traduzindo riqueza para o concelho e, sobretudo, apostando no talento das pessoas.”

EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL

DESPORTO

ÓBIDOS VILA LITERÁRIA

DOCUMENTOS COM HISTÓRIA

OBRAS

{ ÍNDICE }



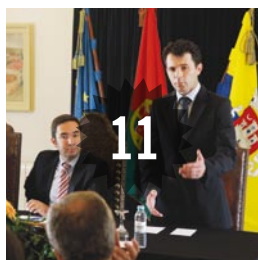
4

{ ENTREVISTA }



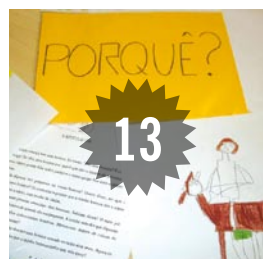
8

{ DESTAQUE }



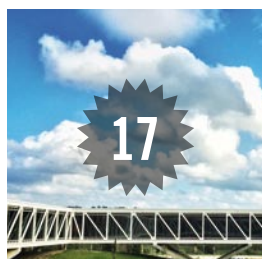
11

{ MUNICÍPIO }



13

{ EDUCAÇÃO }



17

{ PTO }



21

{ PROGRAMAS DE APOIO SOCIAL }



23

{ EVENTOS }



28

{ ÓBIDOS VILA LITERÁRIA }



29

{ BIBLIOTECA }



30

{ DESPORTO }



31

{ TÍTULOS DE IMPRENSA }



32

{ ARQUEOLOGIA }



33

{ DOCUMENTOS COM HISTÓRIA }



34

{ OBRAS }



38

{ QUEM É QUEM }

#47
OUT.DEZ. 2014



{ FICHA TÉCNICA }

Periodicidade
TRIMESTRAL

Data
DEZEMBRO 2014

Propriedade
CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Direção
HUMBERTO DA SILVA MARQUES

Coordenação
ANA LIMA E DAVID VIEIRA

Textos e Edição
ANA LIMA, DAVID VIEIRA E PEDRO PEREIRA

Grafismo e Paginação
SUSANA NOBRE, ANA VITAL E EDGAR LIBÓRIO

Fotografia
EDGAR LIBÓRIO E ARQUIVO MUNICIPAL

Execução
GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Impressão
LITOGRAFIA COIMBRA, S.A.

Depósito Legal
186600/14

ISSN
1647-0494

Tiragem
7000 EXEMPLARES

Contacto
rio@cm-obidos.pt
T. 262 955 541

REVISTA ONLINE
www.cm-obidos.pt
VÍDEOS ONLINE
www.youtube.com/obidostv



ENVOLVIMENTO DE TODOS NA VIDA DO TERRITÓRIO

Ao terminar 2014, e um ano do primeiro mandato no cargo de Presidente de Câmara, em que se iniciou um conjunto de obras, novos programas de proximidade com os meus concidadãos e a execução de muitos projetos para candidatar no novo quadro de fundos comunitários, não poderia deixar de transmitir uma mensagem de muita determinação para o futuro do nosso concelho. Acreditamos que 2015 representará um novo ciclo económico, com a entrada de um novo Quadro Comunitário de Apoio - Portugal 2020- constituindo-se como uma oportunidade de concretizarmos um conjunto de projetos sonhados por todos, alguns deles ao longo de décadas.

Exemplo disso é a construção do sistema de rega da Barragem do Arnóia, ou a dragagem da Lagoa de Óbidos, cujas obras vão ter início durante o próximo ano. Estes projetos são o resultado de muito esforço e determinação em nome do desenvolvimento da Agricultura e da Pesca do nosso concelho.

Encaramos o papel da autarquia como um dos motores da nossa comunidade. Foi por isso que não deixamos que a crise nos retirasse a autoestima e sempre pugnamos por encontrar novas soluções ou caminhos alternativos.

Não queremos permitir que a resignação vença, perante o sonho de construir uma vida melhor para a nossa população. A estratégia de construir um Parque Tecnológico, lançar incubadoras de empresas, ou de fomentar um projeto colaborativo, como o "Espaço Ó", enquadra-se, precisamente, num modelo moderno e atrativo para todos (inclusivo) que consiga ajudar a criar novos negócios, novas empresas e, em simultâneo, que ajude a motivar pessoas que se encontram sem expectativas e/ou motivação.

Ao mesmo tempo, temos vindo a procurar aumentar a participação comunitária das nossas freguesias na agenda municipal, quebrando uma tradição mais centralista, da hegemonia das sedes de concelho, tradicional no nosso País. Acreditamos muito no envolvimento de Todos na participação na vida do nosso território.

Em 2015 queremos ter ainda mais contributos de todos no quotidiano de Óbidos. O sucesso do trabalho da autarquia, no seu todo, será o resultado não do somatório das partes, mas sim do conjunto de toda a nossa comunidade.

Votos de um Feliz Natal e um Bom Ano Novo!



HUMBERTO DA SILVA MARQUES
Presidente da Câmara Municipal de Óbidos

A handwritten signature in black ink, reading "HUMBERTO DA SILVA MARQUES".

Humberto Marques, Presidente da Câmara

Queremos animar a comunidade e desafiá-la a apresentar as suas ideias



Nos últimos três mandatos, Óbidos fez uma clara aposta na reformulação do parque escolar, melhoria das condições de trabalho dos funcionários e no desenvolvimento de extensões de saúde em todo o Concelho. Por outro lado, foi construída uma nova marca turística muito forte, nomeadamente através da política de eventos. E agora, qual é o caminho?

Humberto Marques - Nos últimos 11, 12 anos, a autarquia fez um grande esforço financeiro e humano para modernizar as infraestruturas, ao mesmo tempo que a Educação foi eleita como uma prioridade. Era urgente dar respostas às pessoas e, por isso, os nossos cidadãos estiveram sempre em primeiro lugar. Havia um difícil caminho para chegarmos onde hoje, felizmente, conseguimos chegar. Às vezes pode parecer que foi fácil, mas quando olhamos à nossa volta percebemos que o que está para trás é uma grande obra. Hoje Óbidos é uma terra muito mais bem preparada para os desafios.

A aposta nos equipamentos é para continuar?

HM - A construção dos equipamentos não se esgota, continuamos a concretizar e a desenvolver projetos fundamentais para Óbidos. Contudo, nesta fase, temos mais condições para fazer um “zoom” às pessoas. O papel da Câmara não se esgota nas políticas da dimensão mais existencialista, mais material, ou de subvenção financeira para pessoas que tenham dificuldades. Toda a minha equipa é unânime em apoiar um outro caminho que visa em primeiro lugar dignificar as pessoas. Numa altura tão difícil, com graves problemas sociais, a melhor maneira que temos de ajudar as pessoas é contribuir para uma melhor qualidade de vida, devolvendo-lhes algum orgulho e capacidade de demonstração e

autoestima, direcionando essas pessoas a empreenderem naquilo que de melhor têm, que é a sua capacidade intelectual.

Sabemos que a generalidade das pessoas são criativas, desfazendo a ideia que existia até há pouco tempo de que a criatividade estava associada a algumas capacidades cognitivas, do desenho configurado na arquitetura, ou do desenho configurado, por exemplo para a pintura, da audição para a música, eram estas as áreas associadas à criatividade.

Quando se fala em criatividade há um pouco a ideia de que se está a falar em artistas..

HM - Sim é essa a ideia que muitos querem fazer passar. Esse é um pensamento muito redutor. Nós podemos ter um padeiro, um agricultor, um operador turístico criativos. A criatividade resulta na incorporação da inovação na sua atividade profissional, ou no seu setor de atividade económica.

Quando estamos a atribuir novas características a um produto que já existe e lhe estamos a introduzir contemporaneidade, estamos a inovar, estamos a inovar mediante o processo criativo. O que nos interessa agora é pegar em alguns equipamentos que temos, como o Espaço Ó ou o Parque Tecnológico de Óbidos e começar a treinar competências. Acabar com o estigma na nossa sociedade e noutras de que no nosso interior existem ideias, mas no exterior vivemos os *idea killers* (pessoas que receiam a mudança), portanto é preciso criar ambientes de confiança e de apoio e é

“Queremos ser uma autarquia que aposta na realização dos seus cidadãos.”

nestes ambientes que estamos a trabalhar para que as pessoas não tenham medo e não deixem matar as suas ideias. No fundo, que possam apostar no desenvolvimento de novos negócios e novas oportunidades. Temos já casos que espelham esta realidade. Pessoas que estavam no anonimato, que estavam no desemprego, ou que tinham emprego mas não se sentiam realizadas e entram neste processo criativo, introduziram-lhe inovação e hoje são pessoas bem sucedidas e que nos mostram que é este o caminho.

Essa estratégia é apenas para as pessoas que Óbidos pretende atrair, ou é aberta a todas as pessoas, nomeadamente as que residem no Concelho?

HM - Obviamente que é para todos, mas sobretudo para os munícipes de Óbidos. Queremos ser atrativos para os jovens, mas também estamos muito empenhados em dar oportunidades aqueles que, embora adultos e com experiência profissional, acabaram por perder o emprego, ou não estão devidamente enquadrados no seu meio profissional.

Queremos ser uma autarquia que aposta na realização dos seus cidadãos. Estamos a ajudar estas pessoas ao mesmo tempo que estamos a ajudar todo um território. Nós temos vivido um modelo de economia global, mais capitalista, mas esse modelo tem se vindo a mostrar frágil, e tem dado espaço para surgir uma outra via que tem dado resposta a esta economia global de indiferenciação, que tem contrariado a ideia de que o que existe hoje num território é igual em qualquer território de um outro continente. Óbidos faz parte do grupo de terras que tudo faz para conseguir dar mais alma ao seu património. Não nos basta ter um Concelho muito bonito, com uma história milenar. Numa perspetiva de ação local, queremos chamar cada vez mais gente a criar produtos únicos, que não existem em qualquer outro local.

No fundo criar uma nova Economia a partir da identidade local?

HM - Da identidade, da história, das memórias ou das tradições. Obviamente que a tudo isto é preciso acrescentar um investimento na inovação, transformando esses produtos em algo mais adequado à nossa contemporaneidade. É este ambiente de partilha, de convergência de competências que queremos proporcionar às pessoas, neste processo que é bidirecional, por quanto essas pessoas podem ajudar-nos na diferenciação do nosso território, no mapeamento daquilo que nós fomos, num passado mais ou menos longínquo, mas sobretudo naquilo que nós viremos a ser daqui a uns anos. Acredito na estratégia de aposta nas pessoas, não numa lógica existencialista, mas numa lógica de desenvolvimento e de afirmação económica do nosso território.

Nesta aposta, a Educação assume um papel preponderante. De que forma?

HM - Naturalmente a Educação assume um papel fundamental, porque é preciso evitar a desconstrução do processo criativo, onde é necessário dar corpo à ideia, retirar o comportamento cultural de matar ideias à partida, é necessário deixar que as crianças (que nascem a sonhar) possam continuar a sonhar e ser estimuladas a criar, substanciando as suas ideias.

Há exemplos concretizados ou ainda estamos longe de poder apresentar resultados?

HM - Neste âmbito, o melhor exemplo que eu posso dar é o Projeto MyMachine. Colocamos crianças a tentar responder aos seus sonhos, ou aos seus medos, conceptualizando respostas, a partir de objetos, de máquinas. Isto é dotar as nossas crianças de capacidades empreendedoras. Queremos que o processo educativo tenha dentro de si um processo criativo.

O processo educativo que temos no nosso País faz com que as crianças deixem de pensar de forma livre, para passar a pensar de forma condicionada, em que para uma pergunta existe apenas uma resposta possível e, neste sentido, é necessário fazer uma profunda alteração desse ponto de vista. Deve existir uma resposta diferenciada em função do aluno. Quando falamos em processo educativo também existe a aposta no aluno. Tem de haver uma resposta individualizada para cada aluno, porque cada aluno é

diferente, ou porque tem capacidades cognitivas diferentes, ou porque tem competências ou vontades diferentes.

O processo de educação tal como está, num modelo centralizado, é impossível ter estas respostas individualizadas e realidades distintas, mesmo dentro de cada território, independentemente da escala. Precisamos também de um modelo de governo muito assente não numa municipalização, em que é o poder político que comanda, mas um modelo mais sócio-comunitário a comandar esse modelo educativo. Isto não é uma questão ideológica.

Portugal é um País conhecido pela sua fraca participação popular na vida cívica. Acha possível romper com este estigma que assola a nossa sociedade?

HM - Tenho de acreditar que sim. Este é o único caminho. O poder político deve ser cada vez mais regulador e indutor de políticas e menos o motor do desenvolvimento. Acredito num maior envolvimento das pessoas, a liberdade e a democracia mais participada não se podem exercer apenas no momento eleitoral, mas deve ser um processo contínuo, um processo altamente enriquecedor e que leve, de facto, a construir homens de futuro, com capacidade muito melhor do que aquela que nós tivemos e que de alguma forma nos formatou. Somos o resultado de um processo de crescimento e do ambiente educativo em que estivemos inseridos. É

claro que é fundamental responder aos desafios dos exames, aos currículos nacionais, mas também é importante revestir os nossos alunos de competências capazes de responder aos desafios de futuro, de uma economia global, que avança a um ritmo alucinante e, por isso, tem de haver essa preparação intelectual para que possam responder de forma local aos desafios globais. Projetos como o MyMachine, a Fábrica da Criatividade, o Story Center estão a estimular o processo criativo. Desde 2005 que temos vindo a investir não só no hardware (que são as escolas, equipamentos e infraestruturas) mas também na componente menos visível, que são os programas. E tudo isto com o envolvimento dos pais, dos professores, dos alunos, dos colaboradores do Município, dos empresários, do centro de emprego e da componente da saúde



“Hoje Óbidos é uma terra muito mais bem preparada para os desafios.”

A aposta na Escola Pública é para continuar?

HM - Devemos ter uma escola pública cada vez mais pública, mais inclusiva, mais democrática. Neste momento a escola pública não está a conseguir responder convenientemente. Por exemplo, em casos de alunos com comportamentos fora do padrão, a escola pública, dita normal, não tem resposta adequada, tem apenas processos disciplinares e de exclusão. Não procura compreender a natureza, a causa e as razões para que, naquele contexto, existam esses comportamentos desviantes. E o que a escola pública deve, de facto, fazer é olhar à dimensão individual de cada aluno e sem desistir procurar dar uma resposta adequada. Esta é a escola pública

que Óbidos procura trabalhar, sabendo que isto não se constrói de um momento para o outro, demorará tempo, ultrapassará muitos executivos municipais, mas é

“Óbidos faz parte do grupo de terras que tudo faz para conseguir dar mais alma ao seu património.”

necessário fazer uma disrupção com a política de educação que existe neste momento e se fizermos esse trabalho será o território que uma vez mais ficará a ganhar. Ficar a ganhar porque irá ter pessoas empreendedoras, capazes de gerar o seu próprio emprego, capazes de criar emprego a terceiros e a gerar riqueza e essa é a maior garantia que podemos ter, uma certa qualidade de vida e conforto social. A educação é a parte central de quem pensa um território a médio e longo prazo e uma condição social muito melhor para o seu território.

De que forma as ações levadas a cabo pela Câmara Municipal de Óbidos promovem o desenvolvimento económico e a geração de novas oportunidades para as pessoas?

HM - Temos tido um conjunto de atividades que permitem desfazer o estigma de que “a minha ideia talvez não faça sentido”, ou “eu não tenho condições para criar o meu projeto”. Temos um conjunto de exemplos que provam o contrário: a Oficina do Biscoito, o bolo o Capinha d’Óbidos (que hoje em dia tem 5 postos de trabalho criados e que está a ser exportado...) o puzzle tridimensional, a linha de calçado, pessoas que se encontravam em circunstâncias difíceis da vida, ou porque não tinham trabalho, ou porque não estavam a empregar as competências que tinham.

Outro exemplo foi o Bordado de Óbidos, que era um património que estava a ficar circunscrito aos interessados na história e no património, e, por ação de um espaço que treina estas competências e que acrescenta e dá confiança às pessoas, dizemos que da ideia mais improvável pode nascer um produto. Estes são os exemplos que têm surgido. É necessário investir nas pessoas, desafiando-as a sair da caixa e a não ter medo de meter as ideias cá fora, partilhá-las, permitir que outros ajudem e melhorem a ideia e que se possa chegar a um produto melhor no final. Ter um espaço que permite este processo de trabalhar a ideia e no fim, ao ter o produto já com alguma maturidade, aproveitar os milhares de visitantes de Óbidos e ter uma loja, um *hotspot* para ter estes produtos, como marketing territorial, é uma forma de ajudar estas pessoas. O Município está em fase de desenho do seu plano estratégico para 2020 e está a desenhar uma rede ao nível do território de mais “espaços Ó”, que possam chamar mais pessoas a participar, a chamá-las a trazer as suas ideias, a dar-lhes um ambiente de confiança e motivação para que se possam tornar empreendedoras.

O Parque Tecnológico terá um papel de juntar essa inovação que se pretende dar aos produtos tradicionais, por exemplo?

HM - Exatamente. É nesta área, de ligação da criatividade aos setores económicos mais clássicos que entra, por exemplo, o



papel e o desempenho, tantas vezes incompreendido, do Parque Tecnológico de Óbidos. Hoje começa-se a compreender que a ligação à agricultura, ao turismo, é um sistema em que a parte tecnológica é um denominador comum a estas áreas. Os agricultores já perceberam que o Parque Tecnológico e as suas empresas os podem ajudar, a resolver problemas concretos da sua realidade. Na fruticultura, onde existe um problema fisiológico da conservação da pera, o Parque Tecnológico está a tentar resolver esse problema. Esta dimensão de equipa para a área do desenvolvimento comunitário está intrinsecamente ligada ao Parque, é este espírito de partilha e de cooperação entre as diferentes áreas de atividade económica que pode tornar o nosso território mais forte, respondendo à economia global de forma local. Nunca olhámos para o Parque Tecnológico de Óbidos apenas numa dimensão imobiliária e de um conjunto de empresas geradoras de emprego. Este é projeto capaz de contaminar positivamente todos os setores de atividade económica e que já começou a dar frutos, apesar de ainda demorar o seu tempo.

De qualquer forma manter-se-á a aposta nos setores tradicionais?

HM - A ação que o Município tem feito, nestes últimos anos, ao nível do plano de rega das baixas de Óbidos é bem a prova de que continuamos a acreditar na estratégia de desenvolvimento económico que visa o aumento de rendimento das famílias

“Os eventos trouxeram um posicionamento de Óbidos a uma escala nacional e internacional que nos abriu um conjunto de oportunidades para o futuro.”

que vivem da agricultura, mas também de outras famílias que vivem de serviços associados à produção agrícola. Este é um investimento que se irá concretizar, por pressão do Município, junto dos sucessivos governos, para apostar no futuro de uma agricultura tecnológica. Queremos ter respostas para os novos desafios com mais capacidade de competir com uma agricultura de baixo carbono.

Essa visão é bem compreendida?

HM - Alguns produtores ainda não compreendem o que é a

agricultura de baixo carbono, mas à medida que a tornamos mais tecnológica, se tivermos condições de aumento de produtividade, associado a um aumento de tecnologia de monitorização e de maior conhecimento, estaremos a responder aos desafios do mundo e a ter uma agricultura mais verde. Nesse sentido, podemos almejar chegar a outros mercados e também aí sermos competitivos.

O Ambiente e o Património de Óbidos também fazem parte desta estratégia?

HM - Não poderia ser de outra forma. A Lagoa de Óbidos é mais do que um património. É a oportunidade de sobrevivência e vivência de um mundo de oportunidades de negócio, e agora com a boa notícia de início da dragagem, que chega já em 2015. Depois disso teremos condições de animar do ponto de vista económico um conjunto de pescadores e mariscadores e também de animar o território, chamando a atenção, por exemplo, para o SUP - *StandUp Paddleboarding*, pois são atividades turísticas de excelência e através delas atraímos a atenção do País para um recurso endógeno magnífico para a prática de um turismo de experiências. Tal como fizemos com o voleibol de praia, começámos a revestir aquele território de animação turística, também com a oferta educativa de desportos náuticos na Lagoa, chamando a atenção de novos empreendedores, olhando aquele território natural, respeitando-o e investindo em projetos inovadores.

Em termos culturais, têm-se aproveitado as tradições e aberto os eventos à comunidade. De que forma os eventos têm contribuído para a geração de riqueza?

HM - Desde sempre, os eventos contribuíram para uma humanização do património que estava devolvido a uma certa nostalgia e disponível a uma determinada elite que estava animada apenas na dimensão histórica. O que os eventos trouxeram foi um posicionamento de Óbidos a uma escala nacional e internacional que nos abriu um conjunto de oportunidades para o futuro. Mostraram que Óbidos não era apenas património, mas que havia vida nesse património; gerou e gera fluxos económicos na área da restauração e hotelaria. Veja-se o sucesso desta edição do Óbidos Vila Natal. Hoje o País e o mundo vivem circunstâncias difíceis,

Óbidos não é exceção, mas é interessante refletir sobre o que seria Óbidos hoje se não tivesse investido nesta política de eventos. Óbidos atingiu uma dimensão nacional e internacional que leva a que se conheça Óbidos e a que se esteja atento à agenda de Óbidos e muito disso se deve ao marketing territorial que nasceu a partir dos eventos.

Feito este caminho, é agora necessário dar um novo rumo aos eventos. Logo no Vila Natal, demos-lhe uma dimensão comunitária, através do percurso cantante. Também no Festival Internacional de Chocolate quisemos descentralizar parte do evento para as nossas vilas e aldeias. Este é o desafio que temos tentado abraçar. Têm surgido produtos nos eventos: o puzzle tridimensional, a girafinha, produtos locais com história. É necessário ampliar esse trabalho, que demora anos a construir. O que temos tentado fazer é animar a comunidade e a desafiar-la a apresentar as suas ideias. Os eventos agora têm uma nova roupagem e funcionam como *hotspot* do que está a surgir no nosso território e que tem por detrás desses produtos memória, tradição, história e são revestidos de inovação e se tornam produtos contemporâneos. No centro disto tudo estão as pessoas. No evento Etc., desafiamos os jovens voluntários das Gaeiras a criar eventos para fazer um certo mapeamento daquilo que eram as nossas tradições no passado, o saber-fazer e partilhar com as novas gerações, fazendo-as olhar para o passado e empreender em novos produtos. Também no caso do Bordado de Óbidos, lançámos o desafio de olhar para a tradição e transpô-la para o futuro, inovando a utilização destes bordados. Realizou-se um evento que teve uma adesão fantástica e que serviu de motor e de alavanca para que a Associação ganhasse uma nova força e que hoje esteja em ebulição de novas ideias para concretizar. Estamos a ter este ano um Vila Natal que não se circunscreve apenas ao território do perímetro muralhado. Estamos a chamar as pessoas à Usseira, através do Rastilho de Luz, ligado a Sta. Luzia. Estão também a trabalhar um novo produto que pode ter um potencial enorme. O Espaço Ó vai lançar cinco novos produtos neste evento. A nossa estratégia é a de descentralização e afirmação dos nossos produtos de base local, um produto de valor acrescentado.

“Acredito na estratégia de aposta nas pessoas, não numa lógica existencialista, mas numa lógica de desenvolvimento e de afirmação económica do nosso território.”



INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE E GERAÇÃO DE RIQUEZA



Óbidos Vila Natal - Percursos Cantantes

<http://youtu.be/Uto16HAFaA>

Afirmar o território, realçando a sua identidade própria, afirmando-a no presente e projetando-a como potencial económico no futuro, a partir do seu património intrínseco. Este é o objetivo central. A recuperação de tradições e a valorização de saberes como geradores de riqueza individual e coletiva ganham outra dimensão e outra valorização. É a partir dos rituais e das tradições que nos definimos enquanto povo, é a afirmação daquilo que nos distingue e nos afasta do que é global.

O desenvolvimento comunitário parte de uma comunidade que se redefine a partir das suas memórias, e que criam valor acrescentado, que se torna, por isso, empreendedora, independente. Isto afasta-se, desta forma, do que podemos considerar ação social. Importa mostrar como, nalguns casos, a comunidade é chamada, se envolve, e salientar a importância desta participação ativa. Apresentamos, por isso, alguns exemplos de ações que se realizaram com sucesso, tendo em conta o envolvimento e os *inputs* de cada município.

Desenvolvimento comunitário é isto mesmo, é ir beber à comunidade as suas tradições e saberes e modernizá-los, acrescentando-lhes mais valias, de forma a poder transformar esse conhecimento em desenvolvimento económico, que possa servir o território, o mercado e as novas gerações.

O apelo à participação da comunidade nos

eventos e iniciativas desenvolvidas pelo Município de Óbidos, no decorrer deste ano, foram evidentes e extrapolaram, em muito, a habitual integração no Mercado Medieval de Óbidos, onde associações e coletividades têm a oportunidade de recorrer às tradições e aos saberes, de forma a criar oferta aos visitantes do evento e recolher fundos para o desenvolvimento das suas atividades.

No âmbito do Óbidos Vila Natal, "Percursos Cantantes - sincronias" surgiu como uma nova iniciativa para o desenvolvimento de uma vertente de trabalho artístico comunitariamente aliciante. Cerca de 100 elementos, de várias idades, percorreram a rua Direita de Óbidos, através de um percurso único, diferente a cada dia, surpreendendo os visitantes do evento, com a expressão artística local. A inovação aqui assentou precisamente na fusão da identidade tradicional com as práticas

contemporâneas, geradoras de um novo rumo, uma nova oferta.

Um dos pontos altos do projeto Maiando o Maio, e que envolveu grande parte da comunidade local, aconteceu em A-dos-Negros, com o espetáculo-percurso Bona Dea, cuja missão foi traduzir os rituais e celebrações de Maio e teve por mote "Da comunidade para a comunidade, perscrutando o nosso passado e traduzindo-o no nosso presente". Depois de muitos encontros com a comunidade e associações do concelho de Óbidos, de participações em jornadas subordinadas aos temas "Memória e Identidade", "As tradições como afirmação da liberdade e da identidade", o projeto conseguiu presentificar memórias (quase) esquecidas e unir um concelho em volta de um espetáculo de todos e para todos.

O projeto consolidou-se junto da comunidade e contou com o envolvimento de associações locais, de bandas filarmónicas, da Academia de Música de Óbidos, de ranchos folclóricos, de coros, dos centros de dia Melhor Idade, de grupos de teatro amador, de músicos locais, do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, das Juntas de Freguesia e de muitos habitantes e amigos do concelho. A ação juntou cerca de 200 atores.

Este espetáculo cruzou várias linguagens: o teatro, a música, a dança e o canto, numa convivência festiva onde o público foi convidado a visitar a aldeia através de um percurso, constituindo-se, assim, mais um ponto de atração turística, descentralizando

o foco do centro da vila de Óbidos.

A abertura, em Junho, de um projeto como o Espaço Ó, traduziu um dos objetivos de ter um local permanente, para todos, para a comunidade, que agregasse criativos e inovadores, artesãos, sapateiros, carpinteiros... os fazedores!

O objetivo foi integrar todos os que sabem fazer algo, ou que têm uma ideia, com os que podem apoiar o seu desenvolvimento, num espírito colaborativo. É, por isso, uma plataforma de trabalho, onde os utilizadores cooperam, partilhando espaço, ferramentas, tecnologias e desenvolvendo ideias de forma mais eficiente.

No piso 0 do edifício encontra-se a LÓja, um espaço comercial de gestão partilhada, onde estão inclusivamente à venda os produtos desenvolvidos pelos membros do COLab e também alguns produtos selecionados da região. Foi a partir daqui que surgiram muitos casos de sucesso. O produto Capinha d'Óbidos é um projeto que surgiu de uma munícipe que queria empreender, inovar, fazer algo por ela própria, só não sabia o quê, nem como. Ela tinha a resposta, uma antiga receita de família de uma broa. A partir daí, numa base colaborativa, os utilizadores do Espaço Ó apoiaram a criação de um nome, uma marca, uma embalagem, e a colocação do produto no mercado e, hoje, o Capinha d'Óbidos já está a ser exportado.

A lógica adjacente a estas iniciativas

Desenvolvimento Comunitário é ir beber à comunidade as suas tradições e saberes e modernizá-lhes mais valias.

municipais é a de que os eventos servem também para incentivar as pessoas a criarem os seus postos de trabalho e gerarem riqueza e novos produtos. Mais recentemente, uma das entidades que integra o Espaço Ó, a Associação Bordar

Óbidos, permitiu-se voar mais alto e trouxe a preocupação em relação à conceção e design dos seus atuais produtos. O evento 'Linhas Cruzadas' pretendeu mostrar o que se consegue criar quando se junta o saber-fazer à atualidade do design, numa profunda celebração da tradição,

arte, criatividade e transformação, através de apresentações de produtos, desfile de moda, exposições de arte e concertos.

Esta ideia nasceu para dar modernidade e contemporaneidade aos produtos desenvolvidos pela Associação Bordar Óbidos, atribuindo-lhes uma nova imagem e utilidade. Este evento centrou-se, assim, como ponto de partida para novas sinergias e desenvolvimento de novos produtos, uns mais artísticos, outros mais artesanais, explorando, deste modo, a potencialidade da tradição, conferindo-lhes atualidade, qualidade e valor comercial.

Pegando agora nas tradições de Sta. Luzia, associadas à freguesia da Usseira, vão juntar-se dois dos rituais mais típicos (fogueira e o bodo), trabalhando a questão do solstício (rito de Sta. Luzia, domingo à noite acresce o dia) e juntar um percurso andante. O objetivo é transmitir o

verdadeiro conhecimento por detrás destas tradições e aumentar o sentimento de pertença dos habitantes a esta localidade e a ligação "à terra". Este é um evento desenvolvido em conjunto com toda a comunidade, para a comunidade.

Esta forma de estar do executivo municipal de criar ferramentas para promover o desenvolvimento não se aplica apenas a jovens e adultos empreendedores. Toda a comunidade escolar beneficia deste envolvimento e desta postura desafiadora e disruptiva face ao desenvolvimento do ensino e da educação.

Um exemplo foi o trabalho feito com o artista plástico Rui Aleixo, que foi para além da sua exposição em Óbidos "We". Rui Aleixo desenhou um enunciado que levou aos professores, educadores e animadores de Óbidos, convidando-os a virem com os seus alunos até à vila, e elegerem algo que os desperte sobre a peça, trabalhando-a artisticamente. Estiveram envolvidos nesta iniciativa, alunos dos jardins de infância, 1º, 2º e 3º ciclos, com cerca de 150 trabalhos, que se traduziram numa exposição denominada "Nós", na Galeria do Pelourinho.

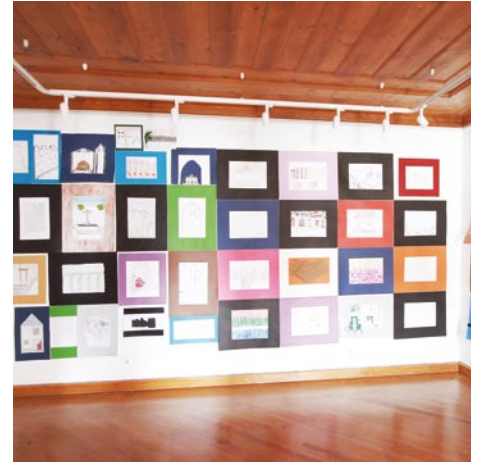
Este projeto constituiu-se como a primeira residência artística com residência em Óbidos e com um trabalho de "campo" nas escolas. Também outro exemplo de cultura e de arte ligadas à comunidade está patente na exposição "Cronologia do cotidiano, de Óbidos para Óbidos", na Galeria novaOgiva, que resulta de um trabalho muito próximo, se bem que feito a grande distância (de dois continentes), entre o artista Francisco Klinger Carvalho



Maiando o Maio



Desfile "Linhas Cruzadas"



Exposição "Nós" de Rui Aleixo

e a comunidade Obidense. Porque a obra deste artista é sempre construída com o lugar, a cultura e a memória dos lugares por onde passou (qual nómada) e das estórias da história, teve que perceber o território e definir um modo de intervir. Importa referir que o artista nasceu na cidade de Óbidos, do Pará/Amazónia / Brasil e esse foi o grande pretexto para estabelecer uma relação próxima e forte com o nosso Óbidos, de Portugal. O pressuposto do convite impunha que se estabelecem ligações muito próximas com os meninos das nossas escolas. Assim se foi trabalhando com diferentes públicos para que todos participassem na construção da obra final. Com o Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos e os Jardins de Infância do Concelho construíram-se os barcos, presentes na galeria, que simbolicamente ligam os dois territórios e nos falam de viagens, de descobertas de travessias. Com o apoio de amigos, conhecidos, da



Associação "Novo Sentido" e das Juntas de Freguesia do Concelho recolheram-se objetos, cedidos pelos habitantes, para integrarem as instalações - móveis, artefactos, esculturas, poema...um violino. Deste modo a Galeria, com todas estas sinergias, tornou-se um espaço de

pensamento, reflexão e participação. O olhar e o partilhar começou desde logo durante o período de atelier aberto, onde o artista recebeu muitas das turmas das nossas escolas e os nossos jovens estudantes, tendo ainda partilhado a sua obra nos Complexos Escolares.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

O pelouro das freguesias recebeu um reforço neste mandato, de acordo com a estratégia de aproximação do executivo à comunidade. São vários os momentos em que esta aproximação é promovida. Existe uma reunião mensal que reúne todos os Presidentes de Junta de Freguesia no Complexo Logístico Municipal, onde são discutidas, entre todos, diversas questões, onde são partilhadas dificuldades, novas iniciativas camarárias, entre outros assuntos.

O executivo implementou também uma visita semanal a uma das juntas de freguesia, onde são debatidas questões de proximidade, onde se vai ao terreno, onde são transmitidas necessidades e se discutem soluções, visitam-se obras em curso e recebe a população. Outra iniciativa, já iniciada no executivo anterior, mas que teve continuidade, foi a realização das Reuniões de Câmara descentralizadas, que permitem ao executivo tomar contacto de forma mais próxima com as várias questões associadas à freguesia em causa. Promove-se, assim, uma comunicação direta, bidirecional. Estabelece-se uma oportunidade para os Presidentes de Junta trazerem para cima da mesa as suas aspirações para o território.

Todos estes fóruns contribuem para que todos tenham uma visão de conjunto, possibilitando exponenciar algumas das iniciativas locais, abrangendo o seu alcance. Esta interligação permite fazer surgir novos projetos ou complementar alguns já existentes. O cruzamento de intervenientes e comunicação tornam-se vitais para um melhor planeamento do território, para o estabelecimento



de prioridades concertadas entre todos.

Foi neste sentido que foi estabelecida, em diálogo com todos os presidentes de junta, a escala de distribuição de máquinas da Câmara Municipal de Óbidos, com os respetivos funcionários. A Câmara disponibiliza as suas máquinas e os seus funcionários para executar alguns trabalhos, fruto da necessidade de apoio às Juntas de Freguesia. E é do conhecimento de todos onde estão a operar essas máquinas, até para um melhor esclarecimento à população, caso surja algum pedido de apoio ou intervenção.

ASSINADO CONTRATO DE FINANCIAMENTO QUE PERMITE INTERVENÇÃO NA LAGOA DE ÓBIDOS



O Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva, acompanhado pelo Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, presidiu, no dia 17 de outubro, na Câmara Municipal de Óbidos, à assinatura do Contrato de Financiamento entre o Programa Operacional Temático Valorização do Território (POVT) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para um conjunto de intervenções na Lagoa de Óbidos, com vista à sua proteção e melhoria da qualidade ambiental. A autarquia afirmou que a assinatura deste documento “simboliza aquilo que mais esperamos nestes últimos anos, que é a dragagem da Lagoa de Óbidos”. Humberto Marques explicou que a tentativa de desassoreamento da Lagoa

de Óbidos tem sido um “processo longo e difícil”, mas “consequimos desembrulhar este novelo e devolver a esperança àquele ecossistema”. O autarca realçou que a resolução deste problema não é apenas uma questão ambiental e turística”, sendo também uma questão económica, uma vez que os pescadores e mariscadores podem “augurar o aumento do seu rendimento”, tendo a Lagoa “um potencial enorme para o desenvolvimento de projetos inovadores”. “Isto não é apenas uma dragagem”, sublinhou. O edil destacou ainda “a humildade” que a tutela teve em “recuar em algumas medidas que estavam previstas neste projeto de dragagem”. “Consequimos fazer um acordo entre as partes – Câmaras Municipais das Caldas da Rainha e Óbidos

e a Secretaria de Estado do Ambiente – para fazermos uma alteração à DIA (Declaração de Impacte Ambiental), sobretudo no corpo superior [da Lagoa] para a deposição temporária dos dragados”, que acontecerá no território dos dois concelhos, recordou. Moreira da Silva entende que, depois da assinatura deste contrato, há que “passar rapidamente à ação para resolver um dos problemas ambientais que, na região, eram considerados estruturais”. Para o Ministro do Ambiente, este é um “financiamento muito significativo de 6,5 milhões de euros”, que terá “uma sequência lógica”. “Não fazia sentido que avançássemos para uma intervenção deste tipo, sem ter noção que depois desta primeira fase deveria ocorrer uma segunda fase”. “Fazemos este investimento porque é devido às populações que aqui vivem, e que há muitos anos disso reclamam do ponto de vista ambiental, mas também porque isto tem um retorno do ponto de vista económico e social”, rematou.

Recorde-se que está em causa a empreitada de abertura e aprofundamento dos canais da zona inferior da Lagoa de Óbidos, num volume de 650 mil metros cúbicos, com deposição dos dragados no cordão dunar litoral e na margem da lagoa, de acordo com o respetivo projeto de execução. Esta operação representa um investimento de 6.550.993,44€ e terá um prazo de execução de 10 meses. A intervenção contribuirá para uma melhoria nas condições de escoamento, redução do assoreamento, melhoria da qualidade da água e das condições de utilização da lagoa (pesca, apanha de bivalves, uso recreativo) e da sua envolvente direta. Servirá também a intervenção para proteger a lagoa da agitação marítima.

<http://youtu.be/AOPPcxkHj8>

APROVADO ORÇAMENTO DE MAIS DE 16 MILHÕES DE EUROS

Foi aprovado, por maioria, o orçamento para o ano de 2015, com um valor superior a 16 milhões de euros. Destaca-se o reforço nos apoios sociais, a aposta na Educação e a continuidade na aposta nos trabalhos levados a cabo com as Juntas de Freguesia do Concelho. De referir, ainda, uma redução das despesas correntes, desde 2010, na ordem dos 34 por cento.

Na sessão da Assembleia, que decorreu no passado dia 28 de novembro também foi aprovada, por maioria, a proposta do mapa de pessoal para o ano de 2015 e a alteração ao Regulamento da Estrutura e Organização dos serviços municipais. Por

unanimidade, foi aprovada a autorização prévia da assunção de compromisso plurianual e autorização para repartição de encargos relativamente à proposta de fornecimento de energia elétrica para os locais de consumo da rede de iluminação pública e instalações provisórias. Foi ainda dada a conhecer a comunicação da Agência Portuguesa do Ambiente relativamente ao aeroclube instalado na zona do Arelho - Lagoa de Óbidos, cujo parecer foi ao encontro da decisão da Câmara Municipal de Óbidos de não licenciar o respetivo aeroclube, no momento da sua solicitação, devido ao não cumprimento dos requisitos necessários.

ETC JUNTA SABERES E VÁRIAS GERAÇÕES

Partilha de saberes e conhecimentos, jogos comunitários, música tradicional, experiências gastronómicas, entre outras atividades, foram a ideia base para o ETC - Espaço Tradição e Comunidades, organizado pela Associação de Jovens Voluntários de Gaeiras (JVJ), no dia 11 de outubro, no Convento de São Miguel, nas Gaeiras.

Trata-se de um evento onde várias gerações participam na intersecção do passado com o presente.



GINJA DE ÓBIDOS OPPIDUM RECEBE “OURO”

A Ginja de Óbidos Oppidum volta a submeter-se a uma prova de degustação de bebidas alcoólicas. Em Outubro deste ano a Ginja de Óbidos ganha a medalha de Ouro, nos Estados Unidos da América, pelo Beverage Tasting Institute, de Chicago, com uma pontuação de 92 pontos (em 100). Com um amplo painel de provadores, foi também distinguida com a classificação de “Best Buy”, ou seja, em tradução livre, “compra acertada”. Recorde-se que a Ginja de Óbidos já tinha ganhado uma medalha de Bronze no ano de 2012, em Londres, no International Wine and Spirits competition, e, em Abril de 2014, a medalha de Prata no famoso concurso americano, San Francisco World Spirits Competition. Estes galardões internacionais premeiam a reconhecida qualidade da Ginja de Óbidos, que continua a ser produzida por Dário Pimpão, na localidade de Sobral da Lagoa, no seio da sua empresa familiar.

{ PONTOS DE VISTA }

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA
(NESTA EDIÇÃO: GAEIRAS E SANTA MARIA SÃO PEDRO E SOBRAL DA LAGOA)

1. QUAIS AS PRIORIDADES PARA ESTE MANDATO?
2. COMO É QUE O APOIO DA CMO TEM BENEFICIADO A FREGUESIA E O QUE TEM PERMITIDO DESENVOLVER?
3. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE A FREGUESIA ENFRENTA E COMO PENSA CONSEGUIR ULTRAPASSÁ-LOS?

GAEIRAS, LUÍS JOSÉ DO COITO RIBEIRO



1. As prioridades para este mandato são: a realização da obra de requalificação do Largo S. Marcos, a criação do jardim e Espaço de Lazer dentro da muralha urbana da freguesia, a ligação pedonal da Vila ao Parque Desportivo Luís Filipe da Gama e Complexo Escolar do Alvito.
2. O apoio da CMO é de extrema importância para o desenvolvimento dos trabalhos da Freguesia, quer através do protocolo de Execução, quer na cedência de equipamento e aconselhamento técnico. A nomeação de um vereador, para a área das freguesias, tem vindo a revelar-se muito importante para a resolução das situações que surgem no dia a dia. A calendarização anual de máquinas para todas as freguesias revelou-se um documento muito importante para a coordenação dos trabalhos das freguesias.
3. Os principais desafios são identificar e acompanhar famílias carenciadas de necessidades básicas, famílias desprotegidas socialmente, em coordenação com a Cozinha Social, CIS e IPSS local. Pretendemos promover e reforçar as atividades culturais, desportivas e criativas, em parceria com as Associações Locais. Pretendemos ainda identificar e conhecer os vários problemas da comunidade Gaeirense de um modo coletivo, reunir esforços e potenciar sinergias, de modo a contribuir para a resolução dos problemas da população.

SANTA MARIA, SÃO PEDRO E SOBRAL DA LAGOA, JOÃO RODRIGUES



1. A prioridade para este mandato será a resolução dos mais diversos problemas que os municípios apresentam e o desenvolvimento para a construção ou aquisição de um armazém na zona central da freguesia, como, por exemplo, Pinhal ou A-da-Gorda, uma vez que, de momento, nos encontramos num espaço arrendado na localidade do Arelho.
2. Como é lógico, todo o apoio da CMO é fundamental, diria mesmo, principal, o que não deixa dúvidas que bem trabalhado é o motor para todo o desenvolvimento do concelho. Assim como a resolução dos diversos problemas da população, o melhorar das infraestruturas, a criação de espaços de lazer e sua manutenção, limpeza e conservação geral, manutenção de caminhos rurais, valetas e outros. O que se pode concluir que a CMO necessita das Juntas de Freguesia e vice-versa. E só assim se pode continuar a prestar um bom trabalho de imediato e próximo das populações.
3. Os desafios e objetivos principais são sempre muitos. O armazém da Junta de Freguesia como já o referi; o alcatroamento da estrada dos Casais Brancos, Capeleira, Pegada e outras; a continuação da construção dos passeios nas localidades da freguesia; a requalificação do largo e da Igreja de Trás do Outeiro; a construção dos parques infantis/desportivos na A-da-Gorda, Pinhal e outros; a construção do campo de futebol no Sobral da Lagoa e zona desportiva; o calcetamento da zona frontal da igreja do Sobral da Lagoa. A freguesia é rica em zonas paisagísticas, históricas, rurais, pesca, lazer e turismo, o que me leva a objetivar uma freguesia onde se poderá tirar o maior proveito nas diversas atividades que se poderão desenvolver perante estas mais-valias. Para isso, será necessário criarmos infraestruturas, limpeza e conservação das zonas envolventes com principal destaque nos diversos pontos de interesse. Por tudo isto, sou apologeta da criação de um parque de campismo, o que ajudaria também, e muito, ao desenvolvimento das aldeias. Ao nível das associações, quero demonstrar que a Junta de Freguesia estará sempre aberta para o apoio às mesmas. Para isso, é necessário o envolvimento de todos, porque as associações são as pessoas. Por esta razão não queria deixar de pedir a todos a maior envolvimento, em especial nas associações com menor atividade.

EDUCAÇÃO ESPECIAL E APOIO À DEFICIÊNCIA

A existência, em todos os tempos, de seres portadores de deficiências físicas ou mentais é focada ao longo da história da humanidade como um estigma que provocou receios, medos, superstições, frustrações, exclusões e separações. Quando se educam todas as crianças, o objetivo é sempre o mesmo, os fins são similares, a única diferença reside na ajuda que individualmente as crianças precisam para atingirem esses objetivos.

Nesta lógica cita-se Jiménez (1977) quando este refere que “normalizar não significa pretender converter em normal uma pessoa deficiente, mas aceitá-lo tal como é, com as suas deficiências, reconhecendo-lhe os mesmos direitos que aos outros e oferecendo-lhe os serviços pertinentes para que possam desenvolver ao máximo as suas potencialidades e viver uma vida tão normal quanto possível”.

Reconhecendo a importância de garantir a todos os cidadãos uma igualdade de oportunidades face à educação, várias medidas têm contribuído para uma igualdade de acesso à escola. O Município de Óbidos tem implementado um conjunto de ações que permitem o desenvolvimento de respostas diferenciadas, orientadas para a especificidade das crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente, estabelecendo a criação de unidades de apoio especializado. Nesta edição da RIO abordaremos uma das atividades trabalhadas nesta área de apoio educacional, sendo que nas próximas edições continuaremos a explorar outras ações que contribuem para o desenvolvimento de crianças com necessidades educativas especiais.

O Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos, no ano letivo de 2008/2009, com a colaboração do Centro de Educação Especial Rainha Dona Leonor, implementou uma unidade de apoio especializado para alunos com multideficiência, constituindo esta uma resposta educativa para responder às necessidades específicas destes alunos, tendo em conta o seu nível de desenvolvimento e a sua idade.

Para o bom funcionamento desta unidade, integram, para além dos professores especializados em educação especial, outros técnicos que advêm do Centro de Recursos para a Inclusão resultante de uma parceria realizada com a CERCINA da Nazaré.

No presente ano letivo, uma das atividades, que esta unidade oferece aos seus alunos, com a ajuda de várias parcerias levadas a



cabo pela Câmara Municipal de Óbidos, é a Equitação Terapêutica. Esta atividade, da responsabilidade da Terapeuta Ocupacional Rita Xavier, constitui um desafio, promovendo nos jovens novas habilidades, desenvolvendo a auto disciplina e permitindo criar relações.

Por outro lado, não menos importante, encoraja a comunicação e a tomada de decisões, promove a independência, é realizada num ambiente descontraído e é ainda reconhecida como um desporto de competição. Entende-se que o cavalo é um amigo, um parceiro, um associado que nos é leal, inteligente, com quem podemos negociar, dividir emoções e partilhar corpo a corpo. Oferece-nos o seu movimento, o seu ritmo, o seu calor, o seu cheiro. É cooperante e versátil, é autêntico e por vezes até antecipa os desejos do cavaleiro.

Se tivermos como cenário o picadeiro e um modo particular de abordagem, onde estes dois campos se encontram e se entrelaçam com conceitos, técnicas e objetivos terapêuticos, adequando estratégias, facilmente conseguimos que o ponto de encontro seja a área da reabilitação, tornando-a parte de um plano de intervenção.

A equitação terapêutica passa a ser um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação. A interação com o cavalo, a equipa, o espaço, a natureza, os cuidados com o cavalo, as atividades lúdicas e terapêuticas, um ambiente estimulante e descontraído e uma intervenção dinâmica, levam-nos a definir claramente as razões que nos fazem ir semanalmente até ao picadeiro «O cavalo de Óbidos» para montar a cavalo.

O que se pretende para os cavaleiros da unidade de multideficiência é que a equitação terapêutica promova a socialização e desenvolva as relações interpessoais, estimule a comunicação, promova o autocontrolo e autoconfiança, aumente a autoestima e valorização pessoal, melhore a coordenação e equilíbrio e as posturas simétricas, proporcione atividades voluntárias funcionais, melhore a tomada de consciência do corpo e orientação no espaço, bem como a concentração e capacidade de memorização. Pretende criar oportunidades de envolvimento numa rotina com regras e disciplina e que sobretudo seja relaxante, dê prazer, faça divertir... e rir!

A FILOSOFIA E OS SEUS TRABALHOS DO PENSAR!

Em setembro de 2014 o Município de Óbidos deu início ao projeto de implementação da filosofia para crianças do 1º ciclo, nos três complexos escolares. Teve lugar uma formação intensiva, orientada por Joana Rita Sousa e que visou preparar quatro técnicas para o trabalho em sala, na AEC (Atividade de Enriquecimento Curricular) - Aprender a Pensar.

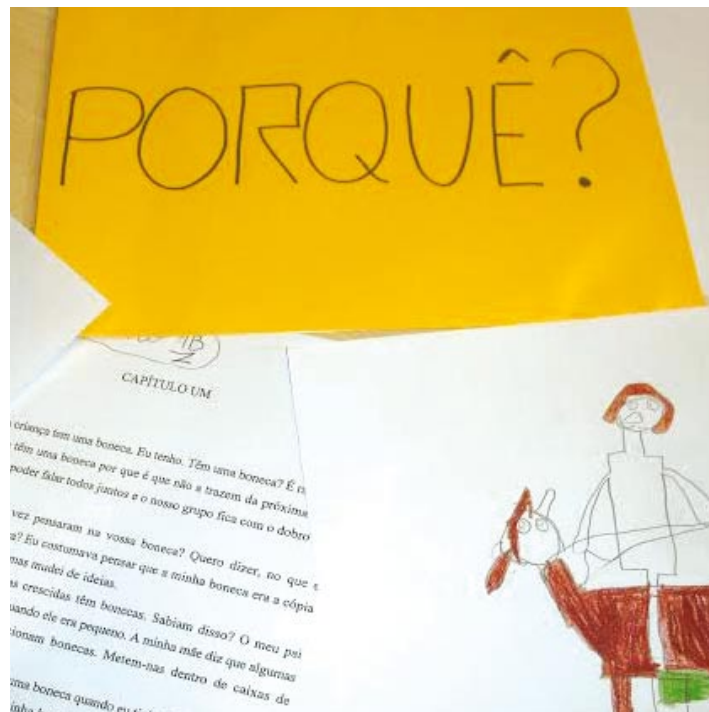
Creio que o principal alicerce para uma iniciação das crianças e dos jovens no mundo da investigação filosófica é a convicção de que estes são capazes de pensar, de julgar e de refletir por si mesmos e que a prática da atividade filosófica permite o contínuo desenvolvimento de habilidades cognitivas, críticas e criativas, entre outras, a ação de formação procurou contribuir com novos instrumentos de análise e de trabalho, que possibilitassem aos profissionais de educação fornecer às crianças e aos jovens os elementos indispensáveis para que estabeleçam pontes entre o pensamento concreto e o pensamento abstrato, imprescindíveis à compreensão e à interpretação da realidade que as cerca e do mundo.

De acordo com a UNESCO, a Filosofia assume uma importância fundamental no sistema educativo, quer como instrumento para a cidadania e para a cultura, quer como meio essencial para o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas / argumentativas e de valores éticos, estéticos, políticos...

Desta forma, evidencia-se a necessidade de proporcionar às crianças e aos jovens oportunidades e estratégias para que desenvolvam a sua capacidade de refletir, de analisar, de pensar criticamente, de questionar e de se posicionarem face às múltiplas realidades e à diversidade do Ser com que se confrontam.

A filosofia para crianças pode ser considerada como um paradigma da educação para o pensar: a ação pedagógica que preconiza, a didática e os objetivos que se propõem, vão muito além do âmbito disciplinar da filosofia, dado que os seus componentes educacionais são imprescindíveis para a educação na sua globalidade e para a vida humana na sua plenitude.

A missão é muito maior, pois aquilo que na verdade se pretende é estimular o raciocínio crítico e criativo das nossas crianças e, deste modo, criar uma comunidade de investigação. É importante existir um momento onde os alunos possam conversar, trocar ideias, ler



em conjunto, encontrar razões para as suas opiniões e tomarem consciência do seu próprio pensamento.

Sendo a filosofia para crianças ainda um conceito recente em Portugal, apesar de se falar nela desde a década de 60, é fundamental que cada vez mais todos os agentes educativos tenham consciência da importância desta área, no desenvolvimento do pensamento dos alunos.

Neste momento, a AEC - Aprender a Pensar abrange cerca de cem alunos, do 1º ciclo, nos Complexos Escolares dos Arcos, do Alvito e do Furadouro. Do trabalho realizado até agora, verifica-se que os alunos apresentam uma forte capacidade crítica e criativa perante as atividades propostas, ainda que muitas vezes não tenham consciência disso.

O IOGA

É comum as crianças não gostarem de ficar sossegadas na escola ou em casa. A sua energia é intensa e deve ser respeitada. Os adultos exigem-lhes que parem e prestem atenção. Porém, ninguém lhes dá ferramentas para as ensinar a fazê-lo. "Prestar atenção" transforma-se então em algo que lhes restringe a diversão e reprime a energia e o prazer. No Ioga, os momentos de silêncio e atenção criam-se naturalmente ao longo da aula, através de imagens e sons que estimulam a criatividade e o prazer de silenciar e observar. Valoriza-se e estimula-se o interesse pelo silêncio, e pela meditação de modo agradável e desafiante.

Em suma: o Ioga aumenta a capacidade e coordenação respiratória; o domínio e a compreensão do corpo, a força, a flexibilidade e o equilíbrio, o controlo do aparelho fonador, a participação em jogos não competitivos, a capacidade de concentração, a manutenção do foco de atividade, a capacidade de relaxamento em situações de potencial stress e o interesse pelo silêncio e pela meditação.

{ PONTO DE VISTA }



É com um sorriso no coração que saúdo a iniciativa do Município de Óbidos de propor, no quadro do agrupamento de escolas, e desde o primeiro ciclo, um amplo leque de atividades extra-curriculares que vem indubitavelmente enriquecer a componente puramente académica da experiência escolar. É nestas atividades que se inclui o Ioga, uma prática milenar verdadeiramente abrangente que é, na essência, muito mais do que um simples conjunto de posturas físicas, estimulando de forma sempre lúdica e divertida, uma dinâmica de valores, potenciadora do autoconhecimento e da harmonia pessoal e relacional: no fundo, da interação com o EU e os outros – família, professores, colegas, etc – e com o meio envolvente.

CIBELE REIS – Professora de Ioga e Iogaterapeuta certificada pela A.E.T.O - Lisboa; Himalyan Iyengar Yoga Centre - Goa India; ChildPlay Yoga - Virginia, EUA.



ARCOS, FURADOURO E ALVITO RECEBEM GALARDÃO ECO-ESCOLAS

Os três Complexos Escolares de Óbidos – Arcos, Furadouro e Alvito – receberam, mais uma vez, a bandeira verde do projeto Eco-Escolas. Os animadores André Silva (Alvito), Ricardo Leal (Arcos) e Márcio Marques (Furadouro) foram os dinamizadores do projeto, com o apoio dos alunos e professores, e, no passado dia 15 de outubro, foram até Vila Nova de Gaia receber o Galardão Eco-Escolas.

O plano de ação elaborado pelos animadores para que se adotem práticas ambientalmente responsáveis, começa com ações de sensibilização em contexto de sala de aula. O objetivo é que os alunos tomem consciência das questões ambientais e desenvolvam logo na escola atitudes responsáveis e que depois as repliquem nas suas casas.

Assim, em sala de aula, são dados conselhos simples, mas eficazes, na redução de consumo, tais como levantar os estores e desligar as luzes, ter o cuidado de desligar computadores e projetores sempre que os alunos saem da sala de aula; é dada também a explicação de como fazer reciclagem e nesse momento é atribuído à sala de

aula um recipiente adequado para que comecem a reciclar, entre outras ações de sensibilização, realizadas ao longo do ano letivo.

Recorde-se que o Eco-Escolas é um Programa Internacional da Foundation for Environmental Education, implementado em Portugal desde 1996, que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental e/ou Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Um programa que pretende, igualmente, encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade, estimular o hábito de participação envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações e motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário. Em termos pedagógicos foram trabalhados pelos Complexos os temas da água, resíduos, agricultura biológica, transportes e energia.

JOVENS AUTORES DO ALVITO PARTICIPAM EM LIVRO

Alunos, professores e encarregados de educação da turma do 6.º D, do Complexo Escolar do Alvito, participaram, na manhã do dia 12 de outubro, no lançamento do livro Histórias da Ajudaris'14, que decorreu no Hotel Sheraton do Porto, tendo participado na sessão de autógrafos, que decorreu posteriormente. O convite, enviado pela direção da Ajudaris prende-se com o facto de a turma, no ano letivo anterior, ter escrito uma pequena história que foi selecionada para integrar a referida edição, com o título "Onze heróis do Ambiente", uma vez que o tema era o Ambiente e que conta as aventuras e desventuras que os alunos viveram em defesa desta causa.

Esta não é a primeira vez que textos da turma são publicados. No ano letivo transato, alguns alunos viram também textos publicados no Ebook Identidades, editado pela Biblioteca Municipal da Lourinhã, em parceria com a editora Leya. A turma participa noutra sessão de autógrafos a ter lugar no Complexo Escolar, na primeira semana de dezembro, em simultâneo com a venda de livros e com a exposição Histórias da Ajudaris'14 que está patente.



"DIA DO PIJAMA" JUNTA SENIORES E CRIANÇAS



O Centro de Apoio Social e Cultural da Usseira participou no "Dia Nacional do Pijama", a 20 novembro, com o Jardim de Infância da Usseira. Os utentes do CASCU são avós, o pilar importante de uma família. Ficaram sensibilizados com a quantidade de crianças institucionalizadas, por isso vestiram o pijama e pediram à educadora para ouvir a História "O menino que não sabia brincar", de Mundos de Vida."

É importante a interação das crianças com os idosos, os sentimentos e valores transmitidos através de pequenas histórias, pequenos gestos e olhares, são essenciais para que as nossas crianças venham a ser adolescentes e adultos sensíveis e compreensíveis para com as outras gerações, vivendo harmoniosamente em família", afirmam.

"ARCOS" FAZ EXPOSIÇÃO DE ÁRVORES DE NATAL RECICLADAS

O Complexo Escolar dos Arcos lançou o desafio e a comunidade escolar respondeu. No átrio da escola estão expostas 110 árvores de Natal, feitas com materiais reciclados, construídas por alunos, familiares, professores e animadores. Foi a comunidade escolar que escolheu as melhores árvores de natal recicladas.

Houve prémios surpresa para as 3 primeiras. Nesta exposição, podem apreciar-se árvores de Natal em materiais tão diversos como rolhas de cortiça, colheres, garrafas, frascos, caixas de ovos, bolas de golfe, carrinhos de linhas...

Os resultados da votação foram anunciados no dia 15 de dezembro, na Festa de Natal do Complexo Escolar dos Arcos. Nesta festa houve a apresentação musical das turmas de música, teatro, com as turmas de inglês, e foram sorteados cabazes de Natal, cuja venda de senhas reverteu para a compra de uma aparelhagem de som para a escola.



ÓBIDOS NA SEMANA EUROPEIA DAS REGIÕES E DAS CIDADES

Óbidos esteve representado na 12ª Semana Europeia das Regiões e das Cidades, em Bruxelas. Tratou-se dos Open Days que, durante uma semana, juntaram, na capital belga, milhares de participantes e onde foram debatidos vários assuntos, em mais de 100 workshops.

Um dos workshops onde Óbidos esteve presente foi no “Creative Industries for growth and jobs in EU” (Indústrias Criativas para o crescimento e emprego na UE). Nesta sessão, foram analisados diversos casos de cidades ou regiões que apostam nas indústrias criativas, entre elas a rede europeia “Creative SpIN”, da qual Óbidos faz parte.

Uma rede, do Programa Europeu URBACT, que tem como objetivo trabalhar as indústrias criativas e aplicá-las aos setores tradicionais da economia. Óbidos tem nessa área uma aposta estratégica que liga criatividade, saúde, tecnologia e bem estar. Óbidos esteve também presente na sessão onde se debateu o modelo de governo



introduzido pelo “Pacto dos Autarcas” (Covenant of Mayors), um movimento europeu que envolve autoridades locais e regionais que, voluntariamente, se comprometem a implementar medidas de eficiência energética e a utilizar fontes de energia renováveis nos seus territórios. Os representantes de Óbidos estiveram

ainda num evento destinado aos parceiros das diversas redes URBACT. Um encontro que tinha como objetivo partilhar experiências e métodos de trabalho, tendo como base a inovação social nas cidades, a criação de emprego, as novas economias urbanas e a regeneração sustentável das áreas urbanas.

ÓBIDOS FOI A MACAU FALAR DE CRIATIVIDADE



O Parque Tecnológico de Óbidos foi convidado a deslocar-se a Macau para fazer uma apresentação sobre criatividade, no 19th Macao International Trade & Investment Fair 2014, que decorreu de 22 a 26 de outubro.

O convite surgiu na sequência de uma missão de Macau a Portugal, promovida pelos ministérios dos Negócios Estrangeiros dos dois países, com visita a Óbidos e Coimbra.

Após a visita foi criada uma rede liderada pela Universidade de Coimbra.

Assim, o Parque Tecnológico foi inserido na delegação oficial do INOV C, que esteve na feira sob o conceito de “Innovation Ecosystem of the Centre Region of Portugal”. Os parceiros puderam ainda disponibilizar informação sobre os seus projetos no stand da “Creative Macau”.

PISO 0 DOS NOVOS EDIFÍCIOS CENTRAIS 100 POR CENTO RESERVADO

O Parque Tecnológico de Óbidos acaba de completar a reserva das salas do piso 0 dos novos edifícios centrais. Em breve, ocuparão os espaços, empresas das áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação, da Arquitetura, Media e Design. Simultaneamente, encontra-se em instalação, também no piso 0, a cafeteria,

um ponto de encontro e de networking relevante. A comercialização do restante edifício continua também a um bom ritmo, estando já diversas empresas em atividade.

Recorde-se que o Parque Tecnológico de Óbidos teve recentemente concluídos os edifícios centrais, uma área de cerca

de 4 mil metros quadrados dedicados a empresas das áreas criativas, tecnológicas ou com fator de inovação adjacente ao negócio. Para além de salas de trabalho e das áreas de apoio às empresas instaladas, o edifício dispõe de espaços para utilização pública, como auditório, salas de formação e reunião.

PROJETO MYMACHINE: ÓBIDOS EM KORTRIJK

Entre os dias 3 e 4 de Novembro, o Município de Óbidos e o Instituto Politécnico de Leiria estiveram em Kortrijk (Bélgica), para um encontro com os criadores do projeto MyMachine. Esta visita esteve integrada no encontro da rede URBACT Creative SpINe, durante os dois dias, realizaram uma visita à Universidade de Howest e reuniões com alguns dos intervenientes do projeto, onde os parceiros tiveram oportunidade de trocar informações sobre a implementação deste projeto e formas de cooperação.

O MyMachine Óbidos iniciou um programa piloto, em setembro de 2014, que envolveu cerca de 100 crianças e estudantes, através do Parque Tecnológico de Óbidos. Esta parceria com Kortrijk já permitiu que Óbidos integrasse uma candidatura à Comissão Europeia, para uma rede europeia MyMachine com a Bélgica, Eslovénia e Escócia.

Miguel Silvestre, do Parque Tecnológico de Óbidos, Ana Sofia Godinho, do Gabinete de Educação do Município de Óbidos, e Filipe Pinto, do Instituto Politécnico de Leiria, assinaram, em Kortrijk, a licença que vai permitir trazer para Óbidos o projeto MyMachine.



<http://youtu.be/m3nl6Ozxm4c> <http://youtu.be/UqPBctQzk4>

O objetivo deste projeto é promover a criatividade na Educação, permitindo que as crianças concretizem as suas ideias através da construção das suas “máquinas”. Essas máquinas são soluções para resolver problemas do Mundo, da nossa sociedade, da nossa vida, ou da nossa aldeia, recorrendo à criatividade das crianças e à sua forma simples de encarar o mundo, juntando-lhe depois o conhecimento e a capacidade tecnológica de instituições de ensino superior e empresas do Parque Tecnológico. O MyMachine funciona em três etapas distintas: Ideia, Design/Conceito e

Construção do Protótipo. Etapa 1 - Os alunos do 1º ano de escolaridade inventam e apresentam a sua ideia de “máquina”, que tem como objetivo responder a um problema ou necessidade. Etapa 2 - Através das Escolas Superiores do Instituto Politécnico de Leiria, os alunos podem discutir soluções para a construção da “máquina”, nomeadamente com os departamentos de robótica, mecânica, eletrónica, etc. Etapa 3 - Com o apoio do IPL, e com a supervisão dos alunos do 1º ano, o atelier criativo da Josefa de Óbidos fará a construção da “máquina”.

EDIFÍCIOS CENTRAIS NOMEADOS PARA PRÉMIO EUROPEU DE ARQUITETURA

Os Edifícios Centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, da autoria do arquiteto Jorge Mealha, foram nomeados para o European Union Prize For Contemporary Architecture - Mies Van Der Rohe Award 2015 (Prémio da União Europeia para a Arquitetura Contemporânea).

Trata-se de um prémio que é atribuído de dois em dois anos e que pretende reconhecer e premiar a produção arquitetónica de qualidade na Europa.

Segundo o sítio na internet da Fundação Mies van der Rohe (Barcelona), “o prémio chama a atenção para o importante contributo dos profissionais europeus para o desenvolvimento de novas ideias e tecnologias”. Ao mesmo tempo, oferece às instituições “a oportunidade de chegar a uma compreensão mais clara do papel cultural da arquitetura na construção das nossas cidades”.

Recorde-se que os edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos são caracterizados por um corpo de forma pura, um quadrado vazado e sobrelevado que, pela sua disposição e articulação, delimitam e sugerem um espaço exterior central. Os volumes térreos reinventam a topografia do sítio e sugerem um desenho natural - por via da erosão - para a Praça Central, enfatizam uma estratégia de sentido telúrico em que arquitetura e paisagem são indissociáveis.

“O desafio criativo que representou, associado ao pretexto de investigação que implicou, foram os ingredientes que motivaram toda a equipa em torno do objetivo de criar/propor uma solução onde memória, desenho, programa, infraestruturas, paisagem e sustentabilidade fossem, tanto quanto possível, indissociáveis”, afirmou o arquiteto Jorge Mealha.

<http://vimeo.com/obidostv/edificioscentrais>



CONSELHOS EMPRESARIAIS DA REGIÃO CENTRO REÚNEM NO PARQUE TECNOLÓGICO DE ÓBIDOS

Realizou-se, no dia 16 de outubro, no Parque Tecnológico de Óbidos, o encontro e reunião de trabalho dos Conselhos Empresariais da Região Centro. Presentes estiveram os presidentes do Conselho Empresarial de Aveiro (Fernando Castro), Viseu (João Cotta), Centro (José Couto) e do Conselho Empresarial do Oeste, recentemente criado, no dia 16 de julho, (Joaquim Beato). Esta reunião de trabalho, que representou todo o tecido empresarial e associativo da Região Centro, para além de ter abordado o tema do empreendedorismo, tratou de outras áreas de interesse, como a definição de estratégias de atração de investimento, áreas de atuação para promoção do Turismo, acesso ao próximo quadro comunitário, uniformização e simplificação de processos, partilha de dificuldades e constrangimentos ao nível dos licenciamentos, entre outros. No final da reunião, seguiu-se uma visita às instalações do novo Edifício Central do Parque Tecnológico de Óbidos, um projeto de apoio ao empreendedorismo e à inovação empresarial, local mais do que adequado a receber uma reunião desta natureza.



ARRISCA C – CONCURSO Premeia Melhores Ideias e Planos de Negócio

Está em curso a 7ª edição do Arrisca C, Concurso de Ideias e Planos de Negócios, onde o Parque Tecnológico de Óbidos participa enquanto jurado. O Arrisca C é um concurso que visa estimular o desenvolvimento de conceitos de negócio em torno dos quais se perspetive a criação de novas empresas ou apoiar o desenvolvimento de novos produtos/serviços de empresas. Podem concorrer pessoas singulares ou coletivas que tenham por objetivo explorar uma ideia ou plano de negócio. As candidaturas podem ser individuais ou apresentadas por equipas até 5 elementos promotores do conceito apresentado a concurso, em que pelo menos um dos promotores seja estudante ou recém-diplomado há menos de cinco anos de qualquer Instituição de Ensino Superior do país.

Existem duas categorias a concurso: tipologia A, refere-se ao concurso de Ideias de Negócio, ou seja, ideias ainda em fase de conceção, sem planos de negócio desenvolvidos; a tipologia B, está relacionada com a entrega de projetos inovadores com planos de negócio, preparados para a constituição de uma empresa que explore comercialmente o produto ou o serviço.

O concurso conta ainda com uma categoria adicional, que envolve a participação de

alunos do Ensino Secundário, que poderão apresentar também ideias de negócio. Poderão participar individualmente ou em equipas até 5 elementos, alunos do Ensino Secundário e Técnico-Profissional (nível IV CE).

Os critérios de avaliação das propostas apresentadas passarão pela viabilidade, criatividade, inovação e perfil dos promotores envolvidos, no caso das ideias de negócio; na tipologia dos planos de negócios os critérios assentam na viabilidade económica e financeira do projeto, a contribuição para a inovação tecnológica, a contribuição para a competitividade internacional do país, a contribuição para o desenvolvimento local e regional e a responsabilidade social e ambiental dos produtos ou serviços desenvolvidos.

A Universidade de Coimbra, enquanto Coordenador do Programa Estratégico Inov C e Presidente do Conselho Arrisca C, presidirá ao júri do concurso, e o

Parque Tecnológico de Óbidos, dando continuidade à sua missão de promover o empreendedorismo e apoiar o desenvolvimento de ideias de negócio, participa enquanto jurado na categoria A. O prémio do Parque Tecnológico para a melhor proposta na categoria de inovação e criatividade traduz-se na ocupação de um espaço físico, pelo período de seis meses, de forma a permitir desenvolver o projeto.

O Parque pretende estabelecer-se como uma plataforma de ajuda entre as ideias, a materialização do negócio e a sua integração no mercado, estando disponível como centro de informação para as empresas, especialmente da região, que estejam interessadas em participar neste concurso. As ideias e os planos de negócio a submeter a concurso, teriam querer enviadas até 12 de dezembro de 2014, data em que terminou o prazo para receção de candidaturas.



COLAB COMEMORA 2º ANIVERSÁRIO



Passaram dois anos desde que o Colab deu início ao seu projeto piloto em Óbidos e o que começou como um conceito para espaços partilhados tornou-se algo muito maior. Desde gerir espaços a criar comunidades, discutir ideias e criar projetos, muitas pessoas estão a fazer as suas ideias acontecer. No fim de semana de 24 a 26 de outubro o COLab Óbidos celebrou o segundo aniversário com eventos, workshops e festa.

No dia de 24 outubro, inaugurou-se a parede Photomaton, nas instalações do COLab nos edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, seguindo-se a apresentação do livro de Sérgio Godinho “Vida Dupla” e o concerto “Caderno de Viagens”, ambos na Livraria da Adega no Espaço Ó. Este é um projeto de Marta Poppe e Cristina Nobre

Soares, que alia a fotografia à escrita. O que é o Photomaton Óbidos? Cristina explica: “Tudo começou com o Photomaton do Tiago Figueiredo. Uma tarde no cowork, enquanto esperava por uma reunião, fiquei a olhar para aquela parede cheia de rostos a preto e branco. Cheia de histórias. E pensei: tão giro que isto ficaria no COLab Óbidos. Falei com a Marta Poppe, que nem hesitou em aceitar. E o resultado é este. Os retratos de dentro e de fora de cada um dos colabers. Ou o olhar da Marta e o meu sobre estas pessoas. Um pequeno momento em que as olhamos. Registamos uma expressão e meia dúzia de palavras. E sai um retrato.”

No dia 25 de outubro, teve início as 24h de Manga nas instalações do COLab dos edifícios centrais. Foram 24 horas de aprendizagem

e camaradagem entre desenhadores e argumentistas que partilham a mesma paixão pela banda desenhada. 24 páginas de banda desenhada em 24 horas foi o resultado.

Decorreu ainda, durante todo o dia, um Workshop na Óbidos Ceramic Academy (OCA), para além de apresentações na livraria da Adega (“Os Armários da noite” de Alice Vieira e “Atreve-te a ser feliz” de Celeste Martins), sendo que o ponto alto deste dia foi o evento Linhas Cruzadas.

Este, resultado da parceria entre a Associação Bordar Óbidos, Espaço Ó, COLab at Óbidos e Município de Óbidos, pretendeu promover o trabalho desenvolvido por artistas, designers e artesãos aliando a cultura, tradição e contemporaneidade no redesenho dos Bordados de Óbidos. Uma noite memorável na vila de Óbidos onde se celebrou a tradição e a arte, criatividade e transformação.

À meia noite, como manda a tradição, sopraram-se as velas do bolo de aniversário, assinalando os dois anos do COLab Óbidos.

O dia 26 de outubro iniciou-se com o Brunch Like You Meant It, uma parceria entre o projeto Eat Like You Mean It da responsabilidade da dietista Cláudia Marques e o blogue Come Chocolates Pequena, de Cristina Nobre Soares. Da parte da tarde, para além do encerramento do evento “24 horas de Manga”, decorreu o workshop “Kits Intergeracionais”, concebido e dinamizado por Ana Dominguez.

Na Livraria da Adega, foi realizada a apresentação do livro “Dificuldades de aprendizagem específicas” de Diana Tereso Coelho, encerrando-se as comemorações com o concerto “Lula’s Alternativa, Imaginário Cabo Verdiano”.

A MAGIA DA TRANSFORMAÇÃO

“A Magia” de Óbidos aliada ao poder de transformação dos fazedores do Espaço Ó - é esta a combinação que dá o mote para uma série de 5 eventos que apresenta os criadores de 5 produtos mágicos ao longo do “Óbidos Vila Natal”.

Os eventos “A Magia da Transformação” contam com a participação dos residentes do Espaço Ó e incluem o projeto Humpti (puzzles de chocolate 3D, de Ana Paula), o Toupeiro (dos Bordados e Tapeçarias d’Óbidos), Mala de Cenas (caixas de fantoches artesanais, de Inês Fouto), Linha Poeta (joalheria de Natália Santos, criada com a técnica de rendas de bilros) e Yelo Nip Tick (kits DIY para reutilização de embalagens de plástico, de Patrícia Ferro).

A Magia da Transformação acontece a cada sábado de manhã, na Livraria da Adega, no Espaço Ó. As peças apresentadas estão numeradas e assinadas pelos autores e podem ser adquiridas no Espaço Ó, localizado à entrada da vila de Óbidos.



III ASSEMBLEIA SÉNIOR

Decorreu no dia 21 de outubro, na Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, a III Assembleia Sénior para os utentes do Programa Municipal Melhor Idade. Participaram cerca de 200 séniores, em representação dos 12 Centros de Convívio do concelho. Foi-lhes proporcionada a oportunidade de estarem perante o executivo camarário que, ao longo de cerca de duas horas, se mostrou disponível para acolher as opiniões e sugestões, sobretudo na área da terceira idade. Por cada Centro foi eleito um porta-voz que apresentou o trabalho previamente realizado, com o apoio das animadoras responsáveis pela dinamização dos centros. Segundo Humberto Marques, esta é “uma iniciativa que já vem de trás e que resulta bem, na medida em que nós, com esta proximidade, temos condições de perceber o que é que está a correr bem e o que está a correr menos bem, quais são, no fundo, as expectativas destes utentes”. Para o executivo, esta ação “foi fundamental”, porque, desde logo, “desencadeou um conjunto de pequenas medidas que ajudam e auxiliam todos os utentes e, com certeza, as suas famílias também”. Uma das medidas destacadas pelo Presidente da Câmara, foi que o ioga – que, neste momento, é praticado no primeiro ciclo – “chegue até aos utentes do Melhor Idade”. “Uma outra medida muito interessante que apresentaram foi, precisamente, para darmos uma nova dinâmica ao bordado de Óbidos, a partir do Melhor Idade”, revelou. O Presidente apresentou



ainda o Programa de Apoio à Comparticipação a Medicamentos. Pretendeu-se com esta iniciativa dar um forte contributo para a promoção de uma cidadania ativa nesta faixa etária, através da oportunidade de desenvolver o conhecimento, a compreensão, as capacidades, as atitudes e os valores que ajudem a desempenhar um papel ativo na comunidade, mostrando que podem ter influência e marcar a diferença na respetiva comunidade em que se inserem.

MELHOR IDADE PRÁTICA HIDROGINÁSTICA



Tiveram início, no passado dia 15 de setembro, as aulas de Hidrosénior nas Piscinas Municipais de Óbidos, para 130 utentes do programa Melhor Idade. A frequência das aulas é gratuita, benefício atribuído aos utentes que frequentam os Centros de Convívio do concelho. Neste ano letivo 2014/2015, dos 130 utentes inscritos, 14 são novas inscrições.

Vão ser dinamizadas aulas intergeracionais, uma vez por período letivo. Os mais velhos e as crianças dos jardins-de-infância e do 1.º ciclo do concelho terão assim oportunidade de conviver e partilhar momentos de boa

disposição em meio aquático.

Recorde-se que o Programa Melhor Idade surgiu em 2005, com o intuito de criar um conjunto articulado de respostas sociais adequada à população idosa e reformada do concelho de Óbidos.

Atualmente este Programa conta com 12 Centros de Convívio em funcionamento, onde se procura fomentar o aumento da qualidade de vida dos utentes, por meio do desenvolvimento de atividades ocupacionais, convívios, passeios e relacionamentos com outros grupos da sua comunidade local e alargada.

WORKSHOP DE CERÂMICA

No dia 11 de novembro, no espaço Ó, o ceramista Luís Elias dinamizou um workshop de cerâmica, para os utentes do centro de convívio do Bairro Sra. da Luz, no âmbito do programa Melhor Idade. O workshop incidiu sobre a elaboração de rosas e sardinhas, feitas em barro da região. O processo foi composto por várias etapas, desde a moldagem, a cozedura, a pintura, a vidragem e a última cozedura, a 1020 graus. As participantes mostraram grande empenho e satisfação pela atividade. Judite da Conceição garantiu que está a “gostar”, sendo a primeira vez que mexe em barro. Já Idalina Silva comprovou o seu contentamento dizendo que “é engraçado perceber como é que se constroem estas peças”. No final, o responsável pelo workshop, Luís Elias, explicou que “está no COLab há cerca de 2 meses”, tendo realizado algumas atividades a que chama “ABC da cerâmica”.





TESTEMUNHOS

OTÍLIA TAVARES, 73 ANOS

CENTRO DE CONVÍVIO DA AREIRINHA

Com o marido em França e a filha com respetiva família em Inglaterra, Otilia considerou que a melhor solução era integrar o Centro de Convívio da Areirinha, durante o dia todo. Depois de tratar dos animais, chega, na carrinha da Junta de Freguesia, lá almoça, lancha e só regressa pelas 17H00. Mulher multifacetada, é cheia de energia e atividade: faz parte do grupo de Rancho “Os afinados”, onde dança. Inclusivamente já fez atuações fora do Centro, na Sancheira Grande e em A-dos-Negros. Recentemente participou na festa de idosos, que incluiu matança de porco e que decorreu no Convento de S. Miguel das Gaeiras. Dançar em marchas é outra vertente para a qual assegura estar sempre disponível. Canta também no Rancho Folclórico da Sancheira Grande “Estrelas do Arnóia”.

O Teatro é outra área que não dispensa. Já entrou em peças que foram alvo de atuações externas; participou ainda como figurante numa novela rodada em parte em Óbidos “Nós os Amigos”. Moda: há cerca de dois anos foi selecionada para representar o seu Centro de Convívio num Concurso de Passagem de Modelos, que decorreu no Salão das Gaeiras. A animadora foi a responsável pela elaboração das roupas. O resultado foi um belíssimo segundo lugar no pódio.

Rendas, bordados, pintura são outras atividades em que participa, e por vezes fazem venda das peças que produzem. Este verão considerou uma “maravilha” as idas à praia, onde apanhavam berbigão, acompanhadas pela animadora, a D. São, como lhe chamam. Quando o Centro fez uma paragem, Otilia não se resignou a ficar em casa e foi trabalhar, na campanha da apanha da fruta.

Questionada sobre o balanço que faz da sua participação no centro, Otilia é clara: “Somos uma família, fazemos-nos companhia mutuamente, jogamos cartas, dominó...é o nosso dia a dia, é o que nos permite não estarmos sozinhas em casa”.



TESTEMUNHOS

CONCEIÇÃO SOUSA, 85 ANOS

CENTRO DE CONVÍVIO DO PINHAL

Conceição de Sousa integrou o Centro desde o seu início, em 2005. Estava viúva nessa altura e percebeu que podia ser uma forma de estar acompanhada e manter-se ativa. O grupo era pequeno mas cresceu e agora são cerca de 14 utentes que frequentam regularmente o Centro. Apesar de existir transporte, o Centro fica tão próximo da sua casa que se desloca diariamente a pé. A condição física e as limitações que se impõem, permitem-lhe fazer poucas coisas, mas ainda se dedica à costura (faz aventais, bonecas) e participa nos jogos (cartas, loto, etc.)

Sempre que consegue, acompanha os passeios externos que o centro organiza. Relembra o passeio a Peniche, onde foram almoçar uma caldeirada, a ida a Fátima, a deslocação à praia na Consolação e a Caldas, onde foram jogar bowling. Conceição considera o grupo como uma “família”, nas suas palavras, uma “segunda casa”, onde a animadora, Milene, é vista de forma muito positiva, considerando-a “muito boa para todos”. O seu pecado é o café, que diz “cair muito bem com os docinhos que fazem no Centro”. Gosta ainda das festas e dos convívios quando, por exemplo, alguém faz anos. Todos se juntam, e habitualmente a animadora oferece uma lembrança. No final, Conceição resume a sua participação: “acho muito boas estas iniciativas, só saio de lá quando fechar os olhos”.



GAEIRAS CELEBROU 29º ANIVERSÁRIO

A Freguesia de Gaeiras celebrou, no dia 4 de outubro, o seu 29.º aniversário. A sessão solene realizou-se na sede da Junta de Freguesia, com o reconhecimento ao mérito de pessoas e instituições, nomeadamente a Eduardo João do Rosário da Silva, João Faustino da Costa Cascão e Comissão para a Construção da Igreja Paroquial Nossa Senhora da Ajuda. “São as pessoas e instituições que o Executivo da Junta de Freguesia deliberou de forma unânime serem merecedoras desta distinção”, transmitiu a autarquia. O Presidente da Câmara Municipal de Óbidos, garantiu o apoio na substituição do telhado do pavilhão do Gaeirense.

XX FESTIVAL DE FOLCLORE

Decorreu no dia 28 de setembro, na localidade de Capeleira, o XX Festival de Folclore da Capeleira e Navalha. O evento foi organizado pelo Rancho Folclórico e Etnográfico da Capeleira. A festa começou, com um almoço convívio para os grupos participantes no Festival. A exibição dos ranchos teve depois lugar junto do Pavilhão da Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navalha (ARACEN). Atuaram os ranchos: Rancho Folclórico e Etnográfico da Capeleira (adulto e infantil), Rancho Folclórico e Recreativo da Lagoinha – Palmela, Rancho Os Alegres Treixedo – Santa Comba Dão – Viseu, Rancho Folclórico da Murgueira – Mafra e o Rancho Folclórico das Rosas Casal Pinheiro e Fragosas – Alcobaça.

TRADICIONAL BATATADA DO PINHAL

A festa de Santa Ana aconteceu de 19 a 24 de setembro, na localidade do Pinhal, Óbidos. Entre várias iniciativas, os festejos contaram com a tradicional Batatada, na quarta-feira, dia 24, com bacalhau e batata cozida. Desde 1928 que o repasto da batatada se repete, com o bacalhau com batatas a garantir, nesta localidade, a presença de milhares de pessoas todos os anos. Esta confraternização, onde o jantar é oferecido a toda a gente que apareça, bastando levar consigo pratos, talheres, copos e, claro está, o apetite para saborear esta refeição, percorrendo de seguida as ruas do Pinhal para uma não menos habitual prova da nova água-pé nas adegas familiares. Esta é uma organização da Sociedade Cultural e Recreativa Pinhalense.

FEIRA DO LIVRO DEDICADA AOS JOVENS

A Feira do Livro de Olho Marinho será direcionada para as crianças e jovens, sendo contemplados com livros apropriados a cada faixa etária, em parceria com o Plano Nacional de Leitura, dando especial relevo ao ensino da matemática e do português. A edição deste ano realizou-se em dois locais e em datas diferentes. De 28 a 30 de novembro, na área do espaço museológico da localidade e de 1 a 5 de dezembro, na sede da Junta de Freguesia de Olho Marinho.

DIA DO OBIDENSE CELEBRADO A 25 DE OUTUBRO

O Dia do Obidense celebrou-se no passado dia 25 de outubro, com organização da Sociedade Musical e Recreativa Obidense (SMRO). Para assinalar este Dia, teve lugar a receção aos convidados, na sede da SMRO, seguindo-se às 10h30, uma “atividade surpresa”: Redescobrir o Concelho.

À mesma hora, na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Óbidos) foi dinamizado um Workshop de Pastelaria. Seguiu-se um almoço no Salão do Pinhal, com o concerto da Banda de Óbidos no final.

“CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS”

Decorreu no salão do Sport Clube do Bairro (Bairro Senhora da Luz-Óbidos), no dia 19 de outubro, o evento “Contação de Histórias”, com atuação das Contadeiras e a participação especial de Marco Luna, um dos grandes contadores de histórias da atualidade.

À noite, num espaço intimista, Marco Luna contou histórias de vida e de encantar, partilhando com os ouvintes a magia de um momento especial. Marco Luna desenvolve o seu trabalho de ator e diretor de teatro, contador de histórias e professor da pesquisa há mais de 20 anos, combinando o seu trabalho com o mundo do trabalho intercultural (presidente da “Fundação Internacional Interdisciplinar”). Como músico apresenta as suas muitas obras dramáticas e estudiosas em vários espaços.



FILARMÓNICA DAS GAEIRAS CELEBROU 89 ANOS

A Sociedade Filarmónica e Recreativa Gaeirense (SFRG) celebrou o 89º Aniversário nos dias 4 e 5 de outubro. Atuação de bandas filarmónicas de outros pontos do País fizeram parte das comemorações. No sábado, dia 4, teve lugar uma Missa, na Capela do cemitério das Gaeiras, em homenagem aos sócios, músicos e dirigentes falecidos. Já no dia seguinte, aconteceu a receção às bandas filarmónicas convidadas. Seguiu-se um desfile pelas ruas da localidade. Decorreu ainda a atuação das bandas Sociedade Musical de Instrução e Recreio Aljustrelense (Beja), Associação Musical União Filarmónica Maiorquense (Coimbra) e da Banda da SFRG. A Sociedade Filarmónica e Recreativa Gaeirense foi fundada em 1 de Outubro de 1925, embora só em 9 de Junho de 1981 fosse oficializada por escritura lavrada no Cartório Notarial das Caldas da Rainha. De realçar que esta instituição veio suceder à Tuna da Sociedade Musical Gaeirense, que era composta por 13 elementos.

Ao longo de 89 anos tem, esta coletividade, dedicado grande empenho na realização e organização de atividades culturais e recreativas, evidenciando-se na área musical. No âmbito desta importante atividade, tem merecido especial dedicação a Banda Filarmónica e a Escola de Música.



ÓBIDOS RECUPERA MÚSICA ERUDITA

Óbidos recupera a programação de música erudita, intitulada Temporada de Música. Os espetáculos terão lugar, sensivelmente, uma vez por mês. Assim, no dia 25 de outubro, teve lugar o concerto “A voz envolta em guitarra”, com Ana Paula Russo (soprano) e Carlos Gutkin (guitarra). O espetáculo aconteceu no auditório Municipal da Casa da Música. Em novembro decorreram duas iniciativas. No fim-de-semana de 1 e 2 um Master Class de canto, organizado pelo Grupo Coral Alma Nova, com os professores Rita Marques e Leandro Silva. No dia 23 de novembro, o Santuário do Senhor da Pedra acolheu, a partir das 18 horas, um “Recital de Música Antiga: Influências Europeias”. Teve Daniel Oliveira no cravo e Sara Afonso como soprano.

FADOS NA USSEIRA PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A 12ª Grande Noite de Fados decorreu na Usseira, localidade do concelho de Óbidos, no dia 18 de outubro. O espetáculo teve lugar na Associação Recreativa e Cultural da Usseira. Pretendeu-se, com esta iniciativa, angariar fundos para o Centro de Apoio Social e Cultural da Usseira. Relembrando a tradição e cultura portuguesa, a noite contou com as fadistas Sara Paixão e Vânia Conde, e os fadistas Jorge Morgado e João Plácido, acompanhados ao som da guitarra portuguesa por Paulo Parreira e na viola de fado (e voz) por Marco Oliveira.



1200 PRESÉPIOS EM GAEIRAS

Ano após ano, a Grande Exposição de Presépios da Vila de Gaeiras tem vindo a crescer. Inserida no evento Óbidos Vila Natal, a Edição de 2014 é a maior de sempre. São 95 os artistas (artesãos) participantes, vindos de todo o País, a dar vida à 8ª Exposição de Presépios, este ano enriquecida pelo local onde vai decorrer: O Convento de S. Miguel. A diversidade de materiais utilizadas pelos artesãos confere a esta Exposição uma riqueza e grandiosidade que não deixará ninguém indiferente. Serão, ao todo, cerca de 1200 presépios. A Exposição, que é organizada pela Junta de Freguesia de Gaeiras, com o apoio da Óbidos Criativa E.M. e do Município de Óbidos, decorrerá até ao dia 06 de janeiro de 2015. A mostra pode ser visitada diariamente das 14h30 às 18h00 (dias úteis) e das 14h30 às 20h00 (sábados, domingos e feriados). A entrada para visitar a Exposição é livre.

ARELHO ACOLHE “DANÇAS D’ALDEIA”

A segunda edição da Festa Regional de Folclore “Danças d’Aldeia” decorreu no dia 19 de outubro, na localidade do Arelho, Óbidos. O evento contou com a participação dos seguintes grupos: Rancho Folclórico e Etnográfico do Arelho (Óbidos), Rancho Folclórico de Geraldês (Peniche), Rancho Folclórico e Etnográfico “Vale Choupinho”, Relvas (Caldas da Rainha). O evento foi uma organização do Rancho Folclórico e Etnográfico do Arelho.

O ENSINO DA MATEMÁTICA COMEÇOU EM ÓBIDOS?

Terá sido em Óbidos lecionada uma das primeiras cadeiras de Matemática? A hipótese foi avançada, no dia 15 de outubro, pela vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Óbidos, no 7.º Encontro Luso-Brasileiro da História da Matemática.

“Estamos em Óbidos com este Encontro da História da Matemática e em Óbidos teria havido, segundo algumas referências, a primeira cadeira de matemática no País”, adiantou Celeste Afonso para a plateia. Esta é, no entanto, apenas uma hipótese, “uma vez que a investigação ainda está a decorrer”. Contudo, a autarca afirma que há referência, nas “Memórias Históricas de Óbidos”, no reinado de D. João III, “que em 1527 foi criada uma aula de Matemática em Óbidos”. Para se ter a certeza é necessário continuar com a investigação que o Município já está a realizar.

Celeste Afonso falava na sessão de abertura do 7.º Encontro Luso-Brasileiro da História da Matemática, que decorreu, em Óbidos, até 19 de outubro e que junta quase duas centenas de participantes.

Lúis Saraiva, da Universidade Nova de Lisboa, citado no sítio oficial do evento, na internet, recorda que, “conscientes de importantíssimas lacunas no que dizia respeito à divulgação e investigação em História da Matemática no nosso País, e muito em especial no que dizia respeito à Matemática Portuguesa, membros das Universidades de Lisboa, Coimbra, Porto e Minho decidiram criar uma estrutura adaptada às circunstâncias que promovesse a elaboração de uma rede nacional de contactos entre os interessados e investigadores em História da Matemática, e simultaneamente promovesse a colaboração e intervenção em temas nessa área”.



“LINHAS CRUZADAS” JUNTA TRADIÇÃO COM MODERNIDADE



<http://youtu.be/Ys4vqGe08m4> <http://youtu.be/Q9Qn1vqRds>

O evento ‘Linhas Cruzadas’, uma organização da empresa municipal Óbidos Criativa, E.M. pretendeu mostrar o que se consegue criar quando se junta o saber-fazer à atualidade do design, naquela que será uma profunda celebração da tradição, arte, criatividade e transformação, através de apresentações de produtos, desfile de moda, exposições de arte e concertos.

Esta ideia nasceu para dar modernidade e contemporaneidade aos produtos desenvolvidos pela Associação Bordar Óbidos, atribuindo-lhes uma nova imagem e utilidade. Criado nos anos 50 do século passado, o bordado de Óbidos é inspirado nos motivos do teto da nave central da Igreja de Santa Maria e, para ser certificado, tem de conter tons de azul, rosa, salmão, verde, amarelo e castanho. O evento centrou-se, assim, como ponto de partida

para novas sinergias e desenvolvimento de novos produtos, uns mais artísticos, outros mais artesanais, explorando, deste modo, a potencialidade da tradição, conferindo-lhes atualidade, qualidade e valor comercial.

Subordinado ao tema ‘Linhas Cruzadas’, o evento promoveu o trabalho desenvolvido por artistas, designers e artesãos que aliam a cultura, tradição e contemporaneidade no redesenho dos Bordados de Óbidos. Participaram neste evento, a Associação Bordar Óbidos, duas Designers de Moda, vários Artesãos, Designers Gráficos, Criativos, uma Poeta Rendeira e todos os colaboradores do Espaço Ó e do Colab.

A beleza deste evento emergiu do enorme contributo da comunidade, uma vez que contou com a participação de locais para o papel de modelos, a Orquestra Ligeira de Óbidos e ainda um Grupo de Violinos.

{ PONTO DE VISTA }

“Desenvolvimento comunitário é isto mesmo: é pegar na identidade, na tradição, procurar olhar para aquilo que nós temos de melhor, que é o nosso capital intelectual, seja das gerações mais velhas, ou das mais jovens, e transpô-lo para a contemporaneidade, traduzindo riqueza para o concelho e, sobretudo, apostando no talento das pessoas.

É conseguir olhar para o passado, potenciá-lo no presente e transpô-lo para o futuro. É disso que Óbidos precisa”. O Presidente da Câmara Municipal de Óbidos não escondeu o orgulho pela iniciativa e deixou o apelo para que, “daqui a um ano, a Associação Bordar Óbidos e o Espaço Ó continuem a trabalhar e que possamos estar na inauguração de uma nova loja dedicada a este artesanato de Óbidos”.

HUMBERTO MARQUES – Presidente da Câmara Municipal de Óbidos



<http://youtu.be/a5UNuwU8Mns>

ÓBIDOS VILA NATAL, A MAGIA COMEÇA AQUI!

O Mundo da Magia chegou à Vila de Óbidos. Decorações e cenários coloridos, inspirados na ilusão e fantasia, a Casa da Encosta do Pai Natal, Rampas e Pista de Gelo, muitas diversões e fabulosos espetáculos, fazem deste evento um momento dedicado a toda a família.

“A Magia” é o tema do Óbidos Vila Natal, que começou dia 5 de dezembro... e só termina dia 4 de janeiro do ano que vem. Num ambiente destinado a reunir e entreter crianças e adultos, surge o despontar da imaginação e do encanto perante a reprodução da Vila do Natal com todas as suas personagens mágicas!

“O Óbidos Vila Natal é muito animado, preenchido com um tema bastante sugestivo, que deixa tudo em aberto: a Magia!” Foi desta forma que Humberto Marques falou do evento que marca a quadra natalícia no nosso País. Segundo o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, “o evento está preenchido com animação, com cenografia, que procurou ter mais sofisticação, e, ao mesmo tempo, com um conjunto de ofertas que é sempre muito querido pelas pessoas que nos visitam, como a pista de gelo, o comboio, o Pai Natal...”

Este ano, contudo, há uma novidade, “que é a apropriação do território à volta do evento”. Humberto Marques explica que “a própria comunidade vai começar a participar, não só dentro do recinto”. O autarca deixou, por isso, um convite para que “todas as pessoas possam desfrutar mais do que aquilo que é o evento”. “Vamos ter muitas atividades, nomeadamente com Santa Luzia,

na Usseira”, onde há “uma mobilização muito grande por parte da comunidade”. O edil realça, desta forma, a ideia dos “eventos ao serviço da comunidade e com este sentido de apropriação”.

O evento, mais uma vez, recriou o misticismo e o espírito inerentes à época natalícia. Surpreendentes espetáculos de Natal que se irão desenrolar em dois palcos existentes no recinto (Cerca do Castelo), entre marionetas, dança, teatro e, claro, muita “Magia”. A organização preparou, para toda a família, múltiplas diversões que permitirão instantes mágicos... É possível patinar na Pista de Gelo, escorregar nas Rampas de Gelo, inúmeras viagens no carrossel, ou no comboio, muitas voltinhas na Mini Roda Gigante, um espaço mágico e fantástico com o labirinto da ilusão, aprender truques de Magia, entre outras diversões... sem esquecer a Casa do Pai Natal. A pensar nos mais novos há um espaço de Face Painting, onde todas as crianças poderão pintar a sua cara e escolher qual a personagem que querem ser naquele dia: feiticeira, mágico, duende, coelho... e brincar ao “faz de conta”!

O Óbidos Vila Natal é, ainda, uma plataforma para a apresentação de produtos inovadores à volta do desenvolvimento comunitário, dinamizada pelo Espaço Ó, localizado junto da porta da vila. Mas também há iniciativas noutros locais do concelho, como a 8.ª grande exposição de Presépios das Gaeiras, que está patente de 6 de dezembro a 6 de janeiro, no Convento de São Miguel, naquela localidade. Ano após ano, a Grande Exposição de Presépios da Vila de Gaeiras tem vindo a crescer. Inserida no evento Óbidos Vila Natal, a Edição de 2014 é a maior de sempre. São 95 os artistas (artesãos) participantes, vindos de todo o País, a dar vida à 8.ª Exposição de Presépios, este ano enriquecida pelo local onde decorre: O Convento de S. Miguel. A diversidade de materiais utilizados pelos artesãos confere a esta Exposição uma riqueza e grandiosidade que não deixa ninguém indiferente. São, ao todo, cerca de 1200 presépios.



8ª Exposição de Presépios - Gaeiras



Iluminação de Natal - A-dos-Negros



A Magia da Transformação - Espaço Ó



Casa da Encosta do Pai Natal



Mini Roda Gigante



Magia de Natal



Pista de Gelo



Pequena Locomotiva



"Planeta Limpo do Filipe Pinto" - Escolas Óbidos



Iluminação de Natal - Amoreira



Iluminação de Natal - Gaeiras



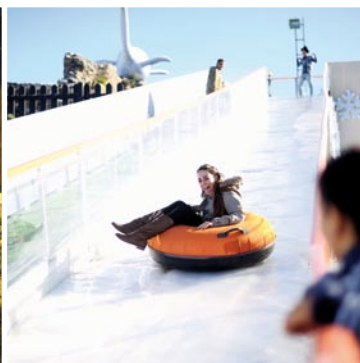
Vazio Cheio de Luz - Escolas d'Óbidos



Labirinto da Ilusão



Presépio Animado - Gaeiras



Rampa de Gelo



Iluminação de Natal - Olho Marinho

INAUGUROU A LIVRARIA DA ADEGA EM ÓBIDOS



Inaugurou, durante os dias 24, 25 e 26 de outubro, a Livraria da Adega, localizada no Espaço Ó, em Óbidos.

Este é mais um espaço associado ao Projeto “Óbidos Vila Literária”, da Sociedade Vila Literária, da Editora Ler Devagar, do Bichinho de Conto, da Óbidos Criativa, da Câmara Municipal de Óbidos.

José Pinho, responsável pela Ler Devagar confessa que “desde que visitou o local, em 2011, considerou logo que o espaço degradado, na altura, poderia vir a ser um sítio versátil, para existir uma livraria, um bar, uma galeria e para organizar concertos”. E foi isto mesmo em se tornou este novo espaço.

Para além de livros e recordações de Óbidos, a Livraria da Adega possui um bar com esplanada, onde é possível degustar vinhos e alguns petiscos.

A inauguração teve a duração de três dias, sendo que no dia 24 teve lugar a apresentação do Livro de Sérgio Godinho, “Vidadupla” e o concerto de Michel “cadernos de viagens”; no dia 25 decorreram a apresentação de duas obras, “os Armários da Noite”, de Alice Vieira e “Atreve-te a ser feliz”, de Celeste Martins, para além da animação cargo do DJ Mr. Jones; por fim, no dia 26 Diana Teresa Coelho apresentou a sua última obra “Dificuldades de aprendizagem específicas” e o evento encerrou com o concerto de “Lula’s Alternativa, Imaginário Cabo-Verdiano”.

A Livraria está aberta de domingo a quarta-feira das 11h00 às 20h00 e de quinta-feira a sábado, das 11h00 às 00h00.



INAUGURADO PONTO DE INFORMAÇÃO EUROPE DIRECT

A Biblioteca Municipal de Óbidos inaugurou um Ponto de Informação Europe Direct Oeste, disponibilizando livros, mapas e outro tipo de informação sobre a União Europeia (UE), entre os quais, brochuras sobre os Direitos dos Cidadãos da UE, oportunidades de emprego, voluntariado e formação. O Ponto de informação pretende estabelecer canais de comunicação entre os Cidadãos Europeus e as diversas Instituições e Organismos da UE, sensibilizar para o exercício de uma Cidadania Europeia plena e promover o Diálogo Europeu, no Concelho de Óbidos e em parceria com os outros municípios da região Oeste. O Centro Europe Direct Oeste é um Organismo Oficial de Informação Europeia que a Leader Oeste - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste acolhe e que atua, a nível local, como intermediário entre os Cidadãos Europeus e a União Europeia.



O IPL E A CIDADE JUNTOS PELA INCLUSÃO

Decorreu, no dia 30 de outubro, em Óbidos, a ação “O IPL e a Cidade juntos pela inclusão”. Tratou-se de uma iniciativa da Direção de Serviços de Recursos Humanos, em parceria com a Direção de Serviços de Documentação do Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Este ano, dentro do espírito da temática “IPL + Global”, a instituição pretendeu continuar à descoberta do mundo, nomeadamente da vila de Óbidos. Neste sentido, a organização preparou um dia dedicado ao tema da inclusão, em parceria com a Câmara Municipal de Óbidos. Um evento que, segundo a organização, pretendeu descobrir Óbidos através dos “sentidos, visitar os pontos culturais de relevo, com um olhar crítico e diferente”. A Biblioteca Municipal foi um dos pontos onde decorreu a iniciativa, tendo por base a procura de uma publicação em “braille”, existente no fundo documental da biblioteca.



NOVIDADES

PODE ENCONTRAR
NA NOSSA BIBLIOTECA



Título: **O ESPÍÃO PORTUGUÊS**
Autor: **NUNO NEPOMUCENO**
Edição: **ASA/2012**
Público-alvo: **Adulto**

O espião português é um thriller intenso e sofisticado, que combina elementos tradicionais da ficção de espionagem com uma narrativa íntima de descoberta pessoal. Através do seu complexo e sedutor herói, o autor transporta-nos para um mundo de duplicidades, enganos e traições, no qual, como na vida, há valores que a tudo se sobrepõem.



Título: **O HÓSPEDE**
Autor: **MARIE BELLOC LOWNDES**
Edição: **QN/2008**
Público-alvo: **Adulto**

O Hóspede é um dos melhores policiais jamais escritos. Este retrato envolvente de pessoas boas e afáveis frente a frente com os monstruosos assassinatos de Jack, o Estripador fazem o sangue do leitor gelar-lhe nas veias e enredam-no na sua atmosfera macabra e arrepiante, prendendo-lhe a atenção até à última página.

HIDROPOWER SOLIDÁRIA



Decorreu, entre os dias 3 e 8 de novembro, mais uma iniciativa desportiva nas Piscinas Municipais de Óbidos. A “Hidropower 6” abriu as aulas de Hidroginástica, Hidrodeep e Hidroterapia a todos os que quiseram participar, permitindo experimentar estas aulas de fitness aquático.

No âmbito social do evento, foi pedido aos participantes para contribuir com uma dádiva de alimentos não perecíveis para

o Centro Social Cultural e Recreativo da Amoreira, que ficou encarregue de os encaminhar para as famílias carenciadas da freguesia. Foram angariados 91 quilos de alimentos. Esta ação contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Óbidos, que realizaram um rastreio de saúde a alguns dos participantes, através da avaliação da tensão arterial e níveis de açúcar no sangue.

CAVALEIRA DE ÓBIDOS NO TOP DAS 5 MELHORES

Inês Medeiros Rebelo, cavaleira da Associação Hípica o Cavallo d'Óbidos, ficou em 5.º lugar no Campeonato de Portugal de Dressage, com o cavalo Zu, no escalão de juvenis. As provas dos Campeonatos de Portugal de Ensino (Juventude) e do Campeonato de Portugal de Ensino Open 2014 decorreram no Centro Hípico da Costa do Estoril, e contaram com a participação de 48 conjuntos, dos quais 3 da Ilha Terceira, nas três jornadas.

O 5.º lugar a nível nacional de Inês Medeiros Rebelo é fruto do trabalho que a jovem cavaleira tem feito ao longo deste ano, em diversas provas da especialidade, onde tem participado. Inês Medeiros Rebelo tem contado com o apoio dos professores de equitação da Associação Hípica “O

Cavalo d'Óbidos”, Mirabelle Segard e Hugo Serrenho. Recorde-se que a Dressage é uma disciplina equestre, que é conhecida como “ballet a cavalo”.



SELEÇÃO NACIONAL EM ÓBIDOS

A Seleção Nacional de Futebol, recebida pelo Vereador com o Pelouro do Desporto, Pedro Félix, iniciou a preparação dos encontros frente a Dinamarca e França, no dia 6 de outubro, em Óbidos. Fernando Santos orientou, pela primeira vez, enquanto Seleccionador Nacional, um estágio da Equipa das Quinas. Os convocados pelo novo seleccionador trabalharam à porta aberta às 17h00, no campo de treinos da unidade hoteleira (Praia d'el Rey) onde estavam instalados.



IV PASSEIO BTT AMOREIRA

O IV Passeio BTT Amoreira - Óbidos decorreu no dia 26 de outubro, com início às 09h00, numa organização do Grupo Desportivo Amoreirense.

A prova contou com dois itinerários, de cerca de 30 e 60 quilómetros, por caminhos e estradas, com algumas zonas técnicas, dentro de mato e floresta, ao longo de várias freguesias do concelho de Óbidos.

No mesmo dia aconteceu um Passeio Pedestre, com um percurso de 4 quilómetros, que incluiu a visita à fábrica Frutóbidos - Ginja de Óbidos.

{ TÍTULOS DE IMPRENSA }

Coluna das Colinas

Luz e artes circenses desvendam a magia da Vila Natal

Com o início de dezembro, a Vila Natal, em Óbidos, começa a ganhar vida. A festa de Natal é organizada pela Associação de Artes e Ofícios de Óbidos, com o apoio da Prefeitura Municipal. O evento é realizado no espaço da Vila Natal, que fica no centro da cidade. A festa é aberta ao público e é uma ótima oportunidade para conhecer as artes e ofícios locais. Além disso, há apresentações de teatro, dança e música. A festa é realizada em um ambiente agradável e acolhedor, com muita luz e cores. É uma ótima oportunidade para passar o tempo de família e amigos. A festa é realizada em um ambiente agradável e acolhedor, com muita luz e cores. É uma ótima oportunidade para passar o tempo de família e amigos.



A montagem para a Vila Natal em Óbidos para a apresentação da "magia da Vila Natal".

Avança investimento de seis milhões para dragar lagoa

Óbidos - O Ministério do Ambiente prescreveu a assinatura do contrato de financiamento para intervenção na Lagoa de Óbidos. O investimento de seis milhões de reais será utilizado para a dragagem da lagoa, visando melhorar a qualidade da água e o ambiente local. A obra é considerada prioritária e será realizada em etapas. O primeiro contrato foi assinado recentemente. O investimento é parte de um plano maior de recuperação ambiental da região. A dragagem da lagoa é essencial para a preservação do ecossistema e para a melhoria da qualidade de vida da população local. O projeto também visa a criação de áreas de lazer e recreação para os moradores de Óbidos.

Bordado de Óbidos em desfile de moda

Óbidos - O bordado de Óbidos foi apresentado em um desfile de moda realizado na cidade. O desfile mostrou peças criadas por artesãos locais, destacando a riqueza cultural e artística da região. As peças foram exibidas em um ambiente elegante e sofisticado, com uma trilha sonora que complementava o tema do desfile. O desfile foi muito bem recebido pelo público e pela imprensa. Ele mostrou o potencial do bordado de Óbidos como uma moda sustentável e de qualidade. O evento também serviu para promover o artesanato local e a cultura de Óbidos. O bordado de Óbidos é uma tradição que vem sendo passada de geração em geração e é uma das principais atrações turísticas da cidade.

My Machine constrói máquina de sonhos das crianças

Óbidos - A My Machine, uma empresa especializada em brinquedos educativos, lançou uma nova linha de produtos para crianças. A nova linha inclui jogos, livros e materiais pedagógicos que estimulam a criatividade e o aprendizado das crianças. Os produtos são desenvolvidos com base em pesquisas científicas e são adequados para diferentes idades. A My Machine acredita que a educação deve ser divertida e envolvente. Os produtos são vendidos em lojas especializadas e online. A empresa também oferece cursos e workshops para pais e professores. A nova linha de produtos da My Machine é uma excelente opção para quem busca materiais educativos de qualidade para as crianças.

Livros e petiscos na Livraria da Adega em Óbidos

Óbidos - A Livraria da Adega, localizada no centro da cidade, oferece uma variedade de livros e petiscos para os leitores locais. A livraria é um espaço agradável e acolhedor, com uma ampla seleção de livros em português e inglês. Além disso, há uma variedade de petiscos artesanais disponíveis para compra. A Livraria da Adega também oferece serviços de empréstimo de livros e organização de eventos literários. É um ótimo lugar para passar o tempo e descobrir novos livros. A livraria é muito bem avaliada pelos clientes e é considerada uma das melhores opções de compra de livros em Óbidos.

in Gazeta das Caldas, 07.11.2014

in Diário de Leiria, 22.10.2014

in Jornal das Caldas, 29.10.2014

in Jornal de Leiria, 20.11.2014

in Jornal das Caldas, 19.10.2014

Seleção estagiou em Óbidos



Seleção estagiou em Óbidos.

Uma seleção de atletas estagiou em Óbidos, aproveitando o ambiente tranquilo e saudável da cidade para melhorar seu desempenho físico e mental. Os atletas foram recebidos com carinho e receberam todo o apoio necessário para sua estadia. A cidade de Óbidos oferece um ambiente ideal para a recuperação e o descanso dos atletas. Além disso, há muitas opções de lazer e recreação disponíveis para os visitantes. A estadia em Óbidos foi muito produtiva e os atletas saíram com energias renovadas e melhores resultados.

Os atletas estagiaram em Óbidos, aproveitando o ambiente tranquilo e saudável da cidade para melhorar seu desempenho físico e mental. Os atletas foram recebidos com carinho e receberam todo o apoio necessário para sua estadia. A cidade de Óbidos oferece um ambiente ideal para a recuperação e o descanso dos atletas. Além disso, há muitas opções de lazer e recreação disponíveis para os visitantes. A estadia em Óbidos foi muito produtiva e os atletas saíram com energias renovadas e melhores resultados.



Seleção estagiou em Óbidos.

Os atletas estagiaram em Óbidos, aproveitando o ambiente tranquilo e saudável da cidade para melhorar seu desempenho físico e mental. Os atletas foram recebidos com carinho e receberam todo o apoio necessário para sua estadia. A cidade de Óbidos oferece um ambiente ideal para a recuperação e o descanso dos atletas. Além disso, há muitas opções de lazer e recreação disponíveis para os visitantes. A estadia em Óbidos foi muito produtiva e os atletas saíram com energias renovadas e melhores resultados.

Royal Óbidos Spa & Golf Resort é o Melhor Empreendimento Turístico do Ano

Royal Óbidos Spa & Golf Resort foi eleito o Melhor Empreendimento Turístico do Ano. O reconhecimento é uma grande conquista para a empresa e reflete a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. O resort oferece uma ampla variedade de opções de lazer e recreação, incluindo piscinas, spa, campos de golfe e restaurantes de alta qualidade. O ambiente é tranquilo e acolhedor, ideal para quem busca relaxamento e bem-estar. O Royal Óbidos Spa & Golf Resort é um destino turístico de primeira mão e merece o reconhecimento recebido.



Royal Óbidos Spa & Golf Resort.

Royal Óbidos Spa & Golf Resort foi eleito o Melhor Empreendimento Turístico do Ano. O reconhecimento é uma grande conquista para a empresa e reflete a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. O resort oferece uma ampla variedade de opções de lazer e recreação, incluindo piscinas, spa, campos de golfe e restaurantes de alta qualidade. O ambiente é tranquilo e acolhedor, ideal para quem busca relaxamento e bem-estar. O Royal Óbidos Spa & Golf Resort é um destino turístico de primeira mão e merece o reconhecimento recebido.

Royal Óbidos Spa & Golf Resort foi eleito o Melhor Empreendimento Turístico do Ano. O reconhecimento é uma grande conquista para a empresa e reflete a qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. O resort oferece uma ampla variedade de opções de lazer e recreação, incluindo piscinas, spa, campos de golfe e restaurantes de alta qualidade. O ambiente é tranquilo e acolhedor, ideal para quem busca relaxamento e bem-estar. O Royal Óbidos Spa & Golf Resort é um destino turístico de primeira mão e merece o reconhecimento recebido.

Workshops temáticos convidam adultos a ter "novas experiências" em Óbidos

Óbidos - Workshops temáticos foram realizados em Óbidos, convidando adultos a experimentar novas atividades e experiências. Os workshops abordaram temas como culinária, artesanato e história local, oferecendo uma oportunidade única de aprender e se divertir. Os participantes foram recebidos com carinho e receberam todo o apoio necessário para sua participação. Os workshops foram muito bem avaliados e foram considerados uma excelente oportunidade para conhecer mais sobre a cultura e o patrimônio de Óbidos. A organização dos workshops foi muito cuidadosa e todos os participantes saíram satisfeitos e com novas habilidades.



Workshops temáticos em Óbidos.

Óbidos - Workshops temáticos foram realizados em Óbidos, convidando adultos a experimentar novas atividades e experiências. Os workshops abordaram temas como culinária, artesanato e história local, oferecendo uma oportunidade única de aprender e se divertir. Os participantes foram recebidos com carinho e receberam todo o apoio necessário para sua participação. Os workshops foram muito bem avaliados e foram considerados uma excelente oportunidade para conhecer mais sobre a cultura e o patrimônio de Óbidos. A organização dos workshops foi muito cuidadosa e todos os participantes saíram satisfeitos e com novas habilidades.

Óbidos na Semana Europeia das Regiões e das Cidades

Óbidos participou da Semana Europeia das Regiões e das Cidades, apresentando sua rica cultura e tradições. A cidade foi visitada por milhares de turistas que se encantaram com a beleza do local e a hospitalidade dos moradores. A Semana Europeia das Regiões e das Cidades é uma oportunidade importante para promover o turismo e a cultura locais. Óbidos aproveitou ao máximo esta oportunidade, oferecendo uma variedade de atividades e experiências para os visitantes. A cidade ficou muito bonita e todos os visitantes saíram satisfeitos e com boas lembranças.



Óbidos na Semana Europeia das Regiões e das Cidades.

Óbidos participou da Semana Europeia das Regiões e das Cidades, apresentando sua rica cultura e tradições. A cidade foi visitada por milhares de turistas que se encantaram com a beleza do local e a hospitalidade dos moradores. A Semana Europeia das Regiões e das Cidades é uma oportunidade importante para promover o turismo e a cultura locais. Óbidos aproveitou ao máximo esta oportunidade, oferecendo uma variedade de atividades e experiências para os visitantes. A cidade ficou muito bonita e todos os visitantes saíram satisfeitos e com boas lembranças.

in Jornal das Caldas, 15.10.2014

in Jornal das Caldas, 15.10.2014

in Gazeta das Caldas, 10.10.2014

in Jornal das Caldas, 15.10.2014

AVENÇA O OBIDENSE MENSARIO DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO DE ÓBIDOS. Proprietário, Diretor e Editor: Albino de Castro e Sousa (Professor). Redação e Administração: ZUAD JOÃO DE ORNELAS OBIDOS - Telef. 95137. An. IX (XXX) - N.º 113 (347) - Óbidos, 1 de Novembro de 1964 - Sai no dia 1 de cada mês

Página 4 «O OBIDE» Afinal o «BICHO» SEMPRE APARECEU!

ÓBIDOS RECEBEU, sem esperar, a visita do Senhor Presidente do Conselho. Inesperadamente, o sr. Prof. Oliveira Salazar visitou Óbidos, na tarde do passado dia 11, domingo, acompanhado pelo sr. Subsecretário de Estado da Presidência. O Chefe do Governo chegou cerca das 16 horas e 45 minutos, e sempre acompanhado pelo sr. Dr. Paulo Rodrigues, percorreu a pé alguns largos e ruas da nossa terra, visitou a Igreja Matriz de Santa Maria e a Pousada do Castelo. A saída, admirou, minuciosamente, a beleza do Arco da Porta da Vila, agora muito bem iluminada, e onde se venera, desde há séculos, a muito antiga imagem de Nossa Senhora da Piedade. Logo que foi conhecido pela população, o sr. Presidente do Conselho foi alvo de grande manifestação de respeito e de carinho, que o envolveu até à partida. Estamos autorizados a informar que o Chefe do Governo levou de Óbidos uma agradável impressão, o que muito nos «orgulha» registar. Ainda bem!

Principiaram as obras do Museu de Óbidos! Com grande alegria da população de Óbidos e por entre o estralar de moiteiros, tiveram início, no pretérito dia 5, as obras de construção do nosso Museu, empreendimento que a nossa terra fica devendo à prestimosa Fundação Calouste Gulbenkian. O edifício que está sendo adaptado a Museu de Óbidos — a velha Casa da Cadeia — deverá estar concluído, na parte de construção civil, até ao dia 5 de Julho do próximo ano. Os trabalhos foram adjudicados ao construtor sr. José Ramos Palheira, das Caldas da Rainha, pelo quantitativo de 407.333\$00. Grande melhoramento para a nossa terra, passará a ser em breve — talvez já no próximo verão (Continua na 2.ª página)

Num dos primeiros dias do mês passado, ao fim da tarde, foi encontrado, entre a Quinta do Furadoiro e o Casal do Ameal, a cerca de dois quilómetros do Vau, no nosso concelho, o corpo, já em decomposição, do misterioso «bicho» que alguns estragos fez causar nesta região. O animal, que foi descoberto pelo sr. José Antunes, do lugar do Vau, que andava a roçar mato, deve ter morrido há cerca de três meses, pouco depois das batidas ali organizadas, durante algumas das quais, provavelmente, foi ferido. O achado do agricultor sr. José Antunes veio tranquilizar a população e mostrar a muitos incrédulos a realidade. Parece não restar dúvida tratar-se de um lobo corpulento e forte. A cabeça, a dentição e o pélo são, na realidade, características de lobo. O animal tinha de comprimento cerca de 1 metro e 20 centímetros e possuía umas presas enormes. Não obstante o local ser de acesso muito difícil, obrigando a uma caminhada, por matagais, de dois quilómetros, ali se deslocou uma autêntica multidão de curiosos. Também em Óbidos, para onde foi conduzido o tão falado «bicho», se notou uma grande afluência de curiosos, especialmente de caçadores, que admiraram, por menorizadamente, o animal que, durante algumas semanas, foi assunto de grande interesse na imprensa diária. Os habitantes do Vau e Casais vizinhos já podem sair de casa e trabalhar descansados, porque a «fera» morreu... MUSEU DE ÓBIDOS (Continuação da 1.ª página) de 1965 — nova atracção turística com que Óbidos ficará dotada. Mais um passo em frente no progresso da nossa terra... Só faz pena é que o andamento seja tão lento... e que os problemas de Óbidos, agora que tanto se fala de turismo, não se resolvam mais depressa.

OLHAR EBUROBRITTIUM, ATRAVÉS DE VITRÚVIO*

Entre 1994 e 2006, as escavações do Arqueólogo José Beleza Moreira colocaram a descoberto uma parte da área central da cidade romana de Eburobrittium, composta por alguns edifícios públicos (foro e termas), edifícios de habitação e infra-estruturas para drenagem de águas. Segundo os dados disponíveis, esta área terá sido construída de raiz a partir de finais do séc. I a.C., sofrendo reformulações até ao abandono na segunda metade do séc. V d.C. Por conseguinte, importa analisar em que medida os princípios de Vitruvius estão patentes na localização e na orientação da cidade.

No respeitante à escolha dos lugares para as cidades, Vitruvius recomenda no *De Architectura* em I, IV, 1: (...) “Em primeiro lugar, a eleição de um lugar o mais saudável possível. Este será alto e não nebuloso, sem geadas e voltado para um quadrante que não seja nem quente nem frio, mas temperado. Depois, evitar-se-á a vizinhança de pântanos. (...) Do mesmo modo, se as cidades se encontrarem junto ao mar e estiverem orientadas para o Sul ou para Ocidente não serão saudáveis” (...). Eburobrittium posiciona-se a meio da encosta de um outeiro, virada para um quadrante temperado (NO), mas julga-se que a localização foi condicionada pela existência do povoado pré-histórico ou proto-histórico do Casal do Rebelo do Convento no topo do outeiro. Falta a realização de sondagens geológicas na várzea abaixo para definir claramente o grau de proximidade face à Lagoa de Óbidos no período romano.

Relativamente à distribuição das praças e das ruas, Vitruvius aconselha em I, VI, 1: “Circundado o recinto, seguir-se-ão as divisões das áreas dentro da muralha e as orientações das praças e das ruas. Serão, de facto, traçados como deve ser se habilmente se afastarem das ruas os ventos que, se forem frios, prejudicam, se quentes, corrompem, se húmidos, são nocivos” (...). E em VI, 6, 7 e 8, explica pormenorizadamente como se deve estudar a orientação dos ventos com o auxílio de um relógio de sol, a fim de o traçado dos arruamentos ser alinhado pelos ângulos entre duas direções de ventos, permitindo desta maneira que as esquinas das construções enfraqueçam e dissipem os ventos.

Na atualidade, Eburobrittium apresenta edifícios ou conjuntos edificadas separados entre si por espaços, onde não se identificaram vestígios relacionáveis com arruamentos, à exceção das infra-

estruturas para escoamento de águas encontradas a Sul das termas e das fundações de uma estrutura (pórtico?) descobertas a SO do foro. Todavia, os arruamentos existiram necessariamente, mesmo que não se tenham conservado.

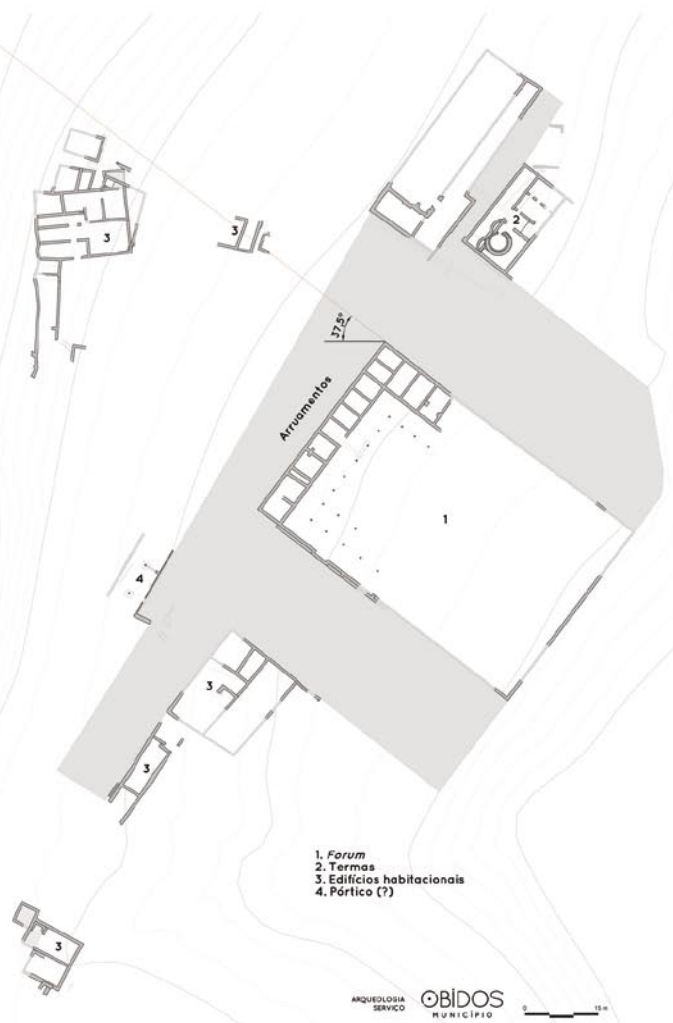
Com base nas orientações e nas relações espaciais do edificado, coloca-se a hipótese de haver um traçado ortogonal na área monumental, formando quarteirões muito regulares, e um traçado geomórfico nas áreas envolventes, caracterizado por quarteirões adaptados às curvas de nível naturais. Na área monumental, o traçado encontra-se orientado para o ângulo entre

o vento Circias (ONO/NOO) e o vento Caurus (NO), precisamente como se o fundador procurasse fazer a síntese dos ventos dominantes no Verão e no Inverno. Pensa-se que esta orientação criava um bom efeito cénico, pois quem chegava à cidade vindo de Oeste não avistaria as construções monumentais de frente, mas um pouco de lado.

*Arquiteto e engenheiro militar romano, que viveu sensivelmente entre 80 e 20 a.C. Redigiu os dez livros da obra *De Architectura*, a mais antiga teorização da arquitetura a preservar-se até nós.



Rosa dos ventos de Vitruvius



1. Fórum
2. Termas
3. Edifícios habitacionais
4. Pórtico (?)

POLÍTICA DE PROXIMIDADE

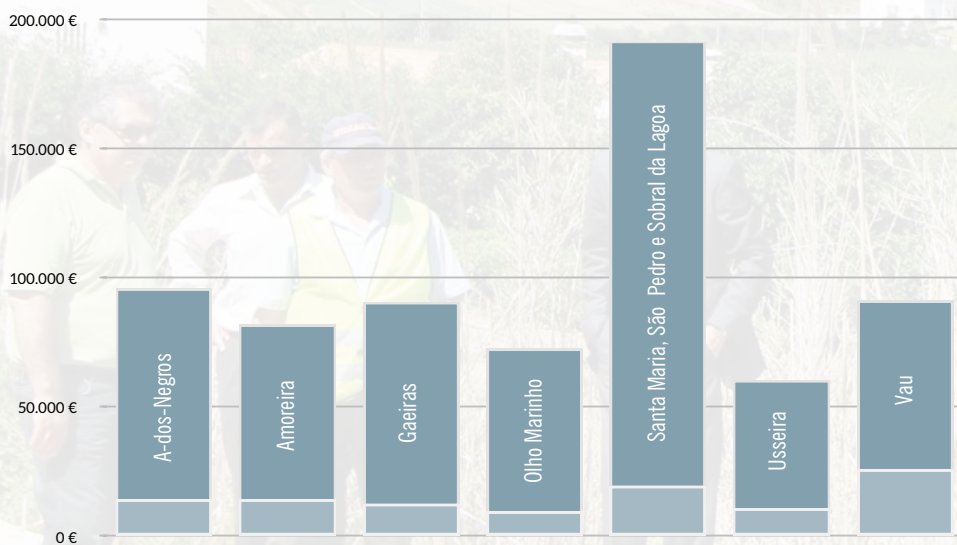
MAIS DE 3 MIL TONELADAS DE MASSAS ASFÁLTICAS EM 2014

Após o levantamento das necessidades, elaborado em conjunto com as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal de Óbidos aplicou 3.030 toneladas de massas asfálticas por todo o Concelho, durante 2014. O alcatroamento destinou-se a pequenas reparações, a requalificações de estradas completas e novas estradas em todo o Concelho. Destacam-se os alcatroamentos na Freguesia de A-dos-Negros, em Sancheira Pequena, Casal do Carvalho de São João, Casal das Pimentas e Casal de São Marcos. Em Gaeiras, de referir o alcatroamento da Rua Moinho dos Ventos. Na Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa, importa salientar o alcatroamento da estrada principal dos Casais Brancos, a estrada principal e rua de acesso ao estádio no Bairro dos Arcos, a estrada da Pegada e antiga Estrada Real (ainda que parcialmente) no Pinhal, a Rua da Serra, o estacionamento da Sr.ª da Memória em Óbidos e a estrada do Novo Mundo, em A-da-Gorda.

Na Usseira, destaca para o alcatroamento do Beco das Favacas.

Freguesia	Toneladas de Massas Asfálticas
A-dos-Negros	779
Amoreira	16
Gaeiras	254
Olho Marinho	14
Stª Maria, São Pedro e Sobral	1.901
Usseira	42
Vau	54

PROTOCOLO DE MÁQUINAS COM AS FREGUESIAS



Freguesia	Máquinas	Protocolo
A-dos-Negros	13.380 €	81.732 €
Amoreira	13.164 €	67.877 €
Gaeiras	11.361 €	78.328 €
Olho Marinho	8.936 €	63.343 €
Stª Maria, São Pedro e Sobral	18.557 €	172.685 €
Usseira	9.608 €	49.894 €
Vau	24.921 €	65.423 €
Sub Total	99.927 €	579.282 €
Total	679.209 €	





A-dos Negros_Alcatroamento de diversos locais da Freguesia: Casal Carvalho, Casal das Pimentas



A-dos Negros_Alcatroamento do Casal do Marco



Amoreira_Reparação das ruas e estradas com alcatrão em toda a área da Freguesia, com a colaboração da Junta de Freguesia



A-dos Negros_Manutenção de caminhos rurais e limpeza de valetas, na área da Freguesia



Amoreira_Limpeza e manutenção de caminhos rurais



Amoreira_Limpeza com varredoura em zonas urbanas da Freguesia



Gaeiras_Reparação de aqueduto na estrada da Califórnia



Gaeiras_Preparação, alcatroamento e calcetamento da Rua Vale dos Ventos



Gaeiras_Mantenção e reparação de roturas na Vila



Olho Marinho_Limpeza de linhas de água em toda a área da Freguesia, em colaboração com a Junta de Freguesia



Olho Marinho_Limpeza de bermas e taludes nos caminhos rurais e municipais, em colaboração com a Junta de Freguesia



Olho Marinho_Manutenção de caminhos rurais



Santa Maria, São Pedro e Santa Maria_Continuação do saneamento e alcatroamento das Ruas no Novo Mundo, em A-da-Gorda



Santa Maria, São Pedro e Santa Maria_Preparação e alcatroamento em diversos locais da Freguesia



Santa Maria, São Pedro e Santa Maria_Alcatroamento da estrada dos Casais Brancos



Usseira _Preparação e alcatroamento do Beco das Favacas, com o acompanhamento do Presidente da Câmara e executivo



Usseira _Limpeza das valetas e aquedutos da Rua Manuel Teotónio e outras, com a colaboração da Junta de Freguesia



Usseira _Limpeza e recuperação de pontões nos caminhos rurais



Vau _Reparação de estradas e ruas com alcatrão em toda a área da Freguesia, com o acompanhamento do Presidente da Junta de Freguesia



Vau _Início da requalificação e alargamento da estrada dos Barreiros



Vau _Manutenção e limpeza de caminhos rurais

ATAS DAS REUNIÕES DE CÂMARA

Disponíveis em www.cm-obidos.pt

Menu > Município > Câmara Municipal > Atas

CECÍLIA LOURENÇO



TIAGO GOUVEIA



QUE TIPO DE FUNÇÃO DESEMPEÑA NA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS?

{Cecília Lourenço - 42 anos}

Sou Chefe da Divisão Administrativa e Financeira e, no âmbito desta unidade orgânica da câmara municipal, garanto o desenvolvimentos das atividades da secção administrativa central, posto de atendimento ao cidadão e execuções fiscais e das secções de contabilidade e controlo interno, aprovisionamento, empreitadas e património, tesouraria, recursos humanos e serviços jurídicos.

Sendo uma Divisão muito abrangente em termos de áreas de atividade conto com a colaboração dos coordenadores e responsáveis destes serviços de forma a preparar o expediente, as informações e os pareceres necessários para as deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal e para despacho do Presidente da Câmara e/ou dos Vereadores, promovendo e assegurando a sua execução.

Não obstante as atribuições na área administrativa, é na área financeira que as minhas funções têm especial destaque, em virtude do acompanhamento constante e controlo que é necessário efetuar às despesas e receitas do Município, garantindo o seu equilíbrio.

{Tiago Gouveia - 35 Anos}

Sou Técnico de Informática de Grau 1. Desempenho funções ao nível das redes e sistemas informáticos, dando apoio às aplicações e manutenção dos equipamentos não só do Município como das Juntas de Freguesia, Escolas, Jardins de Infância, e toda a rede Crescer Melhor e Melhor Idade.

DE TODAS AS AÇÕES QUE O MUNICÍPIO TEM REALIZADO, O QUE DESTACA?

{CL} A aposta na Educação, enquanto projeto de ensino-aprendizagem, dado que procura dotar as crianças e jovens do concelho de conhecimentos e competências a partir das suas

vocações, que lhes permitirá, no futuro, responder de forma mais eficaz aos desafios cada vez maiores e mais exigentes num concelho que, há pouco mais de uma década, lhes daria fracas possibilidades de sucesso. Ainda neste âmbito, destaco a oferta educativa complementar proporcionada pelo Município, como o Yoga nas escolas, Filosofia para Crianças - Aprender a pensar, o Co.Lab at School ou, mais recente, o projeto My Machine, que permitirá às crianças e jovens concretizar as suas ideias, através da construção das suas "máquinas". Mas também, na minha área específica de atuação, não posso deixar de referir a implementação de um conjunto de medidas tendo em vista a racionalização da despesa corrente através da otimização de recursos materiais, humanos e financeiros, sem perder de vista a satisfação das necessidades dos munícipes.

{TG} Destaco todos os eventos culturais que vieram dar vida e destaque a Óbidos, a implementação e disponibilidade

de novas tecnologias por todo o concelho assim como os serviços online disponíveis aos Municípios.

QUE SUGESTÃO GOSTAVA DE FAZER À CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS?

{CL} Que continue a promover o concelho através de um desenvolvimento sustentável e sustentado, sempre em colaboração com a comunidade local, continuando a privilegiar as pessoas e criando oportunidades de desenvolver as suas ideias de forma participativa. Sugiro também que mantenha e incremente as redes e parcerias de nível internacional, com quem tem apreendido e desenvolvido novos programas e projetos, que aplica no concelho.

{TG} Que continuem com este espírito inovador e esta dinâmica para um bom desenvolvimento do concelho, sempre com a preocupação de servir bem residentes e visitantes.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO DO EXECUTIVO**PRESIDENTE DA CÂMARA**

Humberto Marques

VEREADORESPedro Félix
Celeste Afonso
José Capinha**CHEFE DE GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA**

Ricardo Capinha

ADJUNTO DO PRESIDENTE

Rui Vargas

SECRETÁRIOSCláudio Rodrigues
Sérgio Félix**TERÇAS-FEIRAS**09h00/13h00 - 14h00/17h00
(por marcação)**RIO – Revista Informativa de Óbidos**T. 262 955 541
rio@cm-obidos.pt**CONTACTOS****ATENDIMENTO GERAL**T. 262 955 500
F. 262 955 501
geral@cm-obidos.pt**PAC – POSTO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO**Segunda a sexta-feira das 09h00 às 16h00
T. 262 955 522
pac@cm-obidos.pt**GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA**

T. 262 955 500

Chefe de Gabinete
chefe.gabinete@cm-obidos.pt
Adjunto do Presidente
rui.vargas@cm-obidos.pt**CENTRO DE INTERVENÇÃO SOCIAL**T. 262 955 569
F. 262 950 682
cis@cm-obidos.pt**COMPLEXO LOGÍSTICO MUNICIPAL**T. 262 955 511/548
Tlm. 937 755 604
vitor.sousa@cm-obidos.pt**GABINETE DE METROLOGIA**

T. 262 955 543

SERVIÇO DE ARQUEOLOGIATlm. 937 755 593
arqueologia@cm-obidos.pt**ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL**T. 262 955 557
arquivohist@cm-obidos.pt**POSTO DE TURISMO**T. 262 959 231
posto.turismo@cm-obidos.pt**BIBLIOTECA MUNICIPAL**T. 262 955 559
biblioteca@cm-obidos.ptwww.cm-obidos.ptwww.obidos.pt**REDE DE MUSEUS E GALERIAS**T. 262 959 299
galerias@cm-obidos.pt
museu.municipal@cm-obidos.pt**LOJA DE ÓBIDOS**T. 262 955 580
loja.obidos@cm-obidos.pt**ÓBIDOS VISTO PELAS CRIANÇAS**T. 262 955 561
F. 262 955 514
Tlm. 939 430 701
obidos.crianças@cm-obidos.pt**CASA DA MÚSICA**T. 262 955 583
mario.ferreira@cm-obidos.pt**COMPLEXO DESPORTIVO**T. 262 955 590
complexodesportivo@cm-obidos.pt**PISCINAS MUNICIPAIS**T. 262 955 550
F. 262 955 589
Tlm. 937 755 616
bruno.tomas@cm-obidos.pt**ÓBIDOS CRIATIVA, E.M.**T. 262 955 561
F. 262 955 524
obidoscriativa@cm-obidos.pt**PARQUE TECNOLÓGICO DE ÓBIDOS**T. 262 955 700
F. 262 955 701
abc@cm-obidos.pt**ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE ÓBIDOS**T. 262 001 401
ehto.recepcao@turismodeportugal.pt**TURISMO DO CENTRO (DELEGAÇÃO OESTE)**T. 262 955 060
F. 262 955 061
info@turismodoeste.pt**OBIDOS.COM – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DO CONCELHO DE ÓBIDOS**T. 262 950 134
obidos.com@obidos.com.pt**OesteCIM – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO OESTE**T. 262 839 030
F. 262 839 031
geral@oestecim.pt
www.oestecim.pt**JUNTAS DE FREGUESIA****A-DOS-NEGROS**T. 262 958 602
F. 262 958 009
fregadosnegros@mail.telepac.pt
www.freguesiaaadosnegros.pt**AMOREIRA**T. 262 969 334
F. 262 969 002
freg.amoreira.obd@sapo.pt
www.freguesiadeamoreira.pt**GAEIRAS**T. 262 958 671
F. 262 958 670
junta.gaeiras@mail.telepac.pt
www.jf-gaeiras.com**OLHO MARINHO**T. 262 969 103
F. 262 965 069
geral@olhomarinho.net
www.olhomarinho.net**SÃO PEDRO/SANTA MARIA/SOBRAL DA LAGOA**T. 262 950 555
T. 262 958 802
F. 262 950 579
jfsmaria.pedro.sobral@sapo.pt
www.santamaria-obidos.com**USSEIRA**T. 262 950 588
F. 262 950 599
freguesia.usseira@hotmail.com
www.usseira.pt**VAU**T. 262 968 670
F. 262 969 733
freg.vau.obd@sapo.pt
www.freguesiavau.com**CONTACTOS ÚTEIS****BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ÓBIDOS**Urgências: 262 959 144
Atendimento Geral: 262 959 728**GNR**

T. 262 959 149

PROTEÇÃO CIVILT. 262 955 515
F. 262 955 516**VAT - Veículo de Apoio Técnico**

Tlm. 939 430 702

PIQUETE ÁGUAST. 262 955 510
Tlm. 937 400 400**VETERINÁRIO MUNICIPAL**

T. 262 955 519

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

T. 262 955 519

FARMÁCIAS**FARMÁCIA OLIVEIRA (Óbidos)**

T. 262 959 198

FARMÁCIA VITAL (Amoreira)

T. 262 969 425

FARMÁCIA HIGIÉNICA (Olho Marinho)

T. 262 969 130

FARMÁCIA SENHORA DA AJUDA (Gaeiras)

T. 262 958 637

POSTO DE MEDICAMENTOS (A-dos-Negros)Horário: 14h00-16h00
T. 262 959 012**PARAFARMÁCIA FARMAVAU (Vau)**Horário: 10h00-13h00 / 17h00 - 18h00
T. 262 968 285**NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA**

T. 112

Tome nota...

24 OUT. A 25 JAN.

“CRONOLOGIA DO COTIDIANO” DE FRANCISCO KLINGER CARVALHO

GALERIA novaOGIVA

Todos os dias (exceto terças-feiras) das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

OUT. A JAN.

PROPAGANDA DESENHADA POR ABÍLIO _ ANOS 30, 40 E 50

MUSEU ABÍLIO DE MATTOS E SILVA

Mostra do muito trabalho produzido por Abílio de Mattos e Silva (1908-1985), como gráfico, ao serviço dos Ministérios da Economia e da Agricultura, bem como das ações então desenvolvidas para a divulgação do turismo nacional. Esta exposição contempla um conjunto de áreas de trabalho deste artista multidisciplinar, entre os quais encontramos o cartaz, o desenho, o esboço, a capa do livro, o figurino e peças, onde todos estes elementos associados traduzem a força da mensagem de um Portugal rural, tradicional e popular.

05 DEZ. A 04 JAN.

ÓBIDOS VILA NATAL 2014 | A MAGIA COMEÇA AQUI!

O Mundo da Magia chegou à Vila de Óbidos. Decorações e cenários coloridos, inspirados na ilusão e fantasia, a Casa da Encosta do Pai Natal, Rampas e Pista de Gelo, muitas diversões e fabulosos espetáculos, fazem deste evento um momento dedicado a toda a família. Venha divertir-se nesta nova edição do Óbidos Vila Natal e guarde a recordação de um Natal Mágico.

05 DEZ. A 04 JAN.

EXPOSIÇÃO DE CONSTRUÇÕES DE LEGO

GALERIA DO PELOURINHO

10h00 - 13h00 / 14h00 - 20h00

06 DEZ. A 03 JAN.

**A MAGIA DA TRANSFORMAÇÃO
ESPAÇO Ó**

Lançamento, a cada sábado, das 11h00 às 12h00, de um produto relacionado com o tema: a magia. Os produtos são apresentados na livraria da Adega, terão venda limitada e serão assinados pelos autores.

06 dezembro - Yelo Nip Tuck, Patrícia Ferro

13 dezembro - Linha Poeta, Natália Santos

20 dezembro - Mala de Cenas, Inês Fouto

27 dezembro - Toupeiro, Bordados d'Óbidos

03 janeiro - Humpti, Ana Paula

06 DEZ. A 06 JAN.

**8ª GRANDE EXPOSIÇÃO PRESÉPIOS DAS GAEIRAS
CONVENTO DE S. MIGUEL DAS GAEIRAS**

Dias úteis: 14h30 às 18h00

Sábados, domingos e feriados: 14h30 às 20h00

11 JAN.

FERIADO MUNICIPAL



MARÇO

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CHOCOLATE